



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

Nº 108

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 10 DE SETEMBRO DE 2007

ANO XXXII

### Mesa Executiva

**NELSON JUSTUS**  
Presidente - Democratas

**ANTONIO ANIBELLI**  
1º Vice-Presidente - PMDB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
2º Vice-Presidente - PDT

**FELIPE LUCAS**  
3º Vice-Presidente - PPS

**ALEXANDRE CURI**  
1º Secretário - PMDB

**LUCIANA RAFAGNIN**  
2ª Secretária - PT

**LUIZ ACCORSI**  
3º Secretário - PSDB

**CIDA BORGHETTI**  
4ª Secretária - PP

**CHICO NOROESTE**  
5º Secretário - PL

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

### Lideranças

Líder do Governo ..... *Luiz Claudio Romanelli*  
Líder da Oposição ..... *Valdir Rossoni*  
PMDB ..... *Waldyr Pugliesi*  
PSDB ..... *Ademar Traiano*  
Democratas ..... *Plauto Miró*  
PT ..... *Elton Welter*  
PP ..... *Duílio Genari*  
PDT ..... *Luiz Carlos Martins*  
PTB ..... *Fábio Camargo*  
Bloco PPS/PMN ..... *Dr. Batista*  
Bloco PSB/PL/PRB/PV ..... *Reni Pereira*

### Representação Partidária

**PMDB** - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mamede - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Malucelli - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 03: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 03: Carlos Simões - Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira; **Sem Partido** - 01: Geraldo Cartário

## SUMÁRIO

### **DIÁRIO Nº 108**

### **98ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva ..... 02**

**Presenças ..... 02**

**Abertura da Sessão ..... 03**

#### **Expediente:**

Ofícios ..... 03

Indicações ..... 04

Requerimentos ..... 04

Projetos de Lei ..... 07

#### **Pequeno Expediente:**

Dep. Geraldo Cartário ..... 09

Dep. Elio Rusch ..... 11

Dep. Luiz Eduardo Cheida ..... 13

Dep. Luiz Malucelli ..... 14

#### **Grande Expediente:**

Dep. Marcelo Rangel ..... 14

#### **Horário das Lideranças:**

Liderança do PSDB

Dep. Geraldo Cartário ..... 10

Liderança do PPS

Dep. Marcelo Rangel ..... 18

Liderança do PTB

Dep. Jocelito Canto ..... 19

Liderança do PT

Dep. Professor Luizão ..... 21

#### **Ordem do Dia:**

Leitura do Expediente ..... 21

Discussão/Votação

Redação Final ..... 22

2ª Discussão ..... 23

1ª Discussão ..... 23

Requerimentos ..... 24

**Encerramento da Sessão ..... 24**

#### **Publicações:**

Comissão Executiva

Atos ..... 25

Diretoria Geral

Portarias ..... 25

Atas de Comissões

Obras Públicas, Transportes e

Comunicação ..... 27

Direitos Humanos e Cidadania .. 28

Tomada de Contas ..... 28

### **DIÁRIO Nº 108**

### **98ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA 98ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE SETEMBRO DE 2007**

(segunda-feira)

#### **Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secre-

tariado pelo Sr. Deputado Ribas Carli Filho e pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin.

#### **Presenças:**

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Carlos Simões, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Geraldo Cartário, Jocelito Canto, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Malucelli, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Lui-

zão, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Tadeu Veneri, Teruo Kato (41).

Ausentes os Srs. Deputados: Caíto Quintana, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Luiz Nishimori, Mamede, Nereu Moura, Pedro Ivo, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (09).

Ausentes com justificativas os Srs. Deputados: Felipe Lucas, Luiz Accorsi, Reni Pereira e Stephanes Júnior (04),

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

### **Abertura da Sessão:**

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

### **Expediente:**

#### **Ofícios:**

Sob o nº CEE/CC/1666/07, do Sr. Rafael Iatauro, Chefe da Casa Civil, em resposta ao pedido de informações, requerido pelo Deputado Luiz Eduardo Cheida, que pede esclarecimentos ao Governador através da SANE-PAR sobre a coleta e o tratamento de esgotos nos prédios públicos do estado do Paraná. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 2063/07 - OPD/GP do Sr. Nestor Baptista, Presidente do Tribunal de Contas do Paraná, em resposta ao pedido de informações, requerido pelo Deputado Jocelito Canto, que pede esclarecimentos sobre a prestação de contas com gastos em publicidade oficial e institucional do BANESTADO, nos anos de 1995 até 2001. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 2063/07 - OPD/GP do Sr. Nestor Baptista, Presidente do Tribunal de Contas do Paraná, em resposta ao pedido de informações, requerido pelo Deputado Jocelito Canto, que pede esclarecimentos sobre porque o Tribunal de Contas solicitou prorrogação no prazo para apresentação de parecer prévio das contas do Governo do Estado do exercício 2006. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 2063/07 - OPD/GP do Sr. Nestor Baptista, Presidente do Tribunal de Contas do Paraná, em resposta ao pedido de informações, requerido pelo Deputado

Jocelito Canto, que pede esclarecimentos sobre os gastos do Governo do Estado em publicidade com emissoras de rádios, jornais, emissoras de televisão, revistas e agências de publicidade nos anos de 1995 até 2002. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 2063/07 - OPD/GP do Sr. Nestor Baptista, Presidente do Tribunal de Contas do Paraná, em resposta ao pedido de informações, requerido pelo Deputado Jocelito Canto, que pede esclarecimentos sobre a solicitação do *referendum* relativo à prorrogação de prazo para apreciação das contas do Governo do Estado de 2006. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 2063/07 - OPD/GP do Sr. Nestor Baptista, Presidente do Tribunal de Contas do Paraná, em resposta ao pedido de informações, requerido pelo Deputado Jocelito Canto, que pede esclarecimentos sobre os créditos referentes às multas lançadas como recebidas pelo Governo do Estado em 2006. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 2063/07 - OPD/GP do Sr. Nestor Baptista, Presidente do Tribunal de Contas do Paraná, em resposta ao pedido de informações, requerido pelo Deputado Jocelito Canto, que pede esclarecimentos sobre os gastos do Governo do Estado em publicidade em emissoras de rádios, jornais, emissoras de televisão, revistas e agências de publicidade no ano de 2002. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

OFÍCIO Nº 222/07

Curitiba, em 10 de setembro de 2007.

Senhor Presidente:

Com meus melhores cumprimentos, dirijo-me a V. Exa. para justificar minha ausência da Sessão Plenária de hoje, 10/09/07, por estar em visita a municípios de minha base eleitoral, portanto impossibilitado de participar dos trabalhos legislativos.

Limitado ao exposto, manifesto a V. Exa. meu apreço e consideração.

(a) LUIZ ACCORSI

OFÍCIO S/Nº

Curitiba, em 10 de setembro de 2007.

Senhor Presidente:

Tem este a finalidade de pedir autorização para lançamento do livro "Perfil dos Deputados - 11ª a 15ª Legislatura", pretendendo-se o ato para o dia 14 de novembro de 2007, quarta-feira, aproveitando os últimos 15 minutos do horário do Grande Expediente.

Deverão ser convidados os ex-Deputados biografados no livro, e ainda, a Academia Paranaense de Letras; o Centro de Letras do Paraná; o Instituto Histórico e Geográfico, o Instituto Bandeirantes, a Academia de Letras Maçônica e a sociedade organizada. Sugiro ainda, caso seja de seu interesse, autorização para o coquetel.

Sendo o que se apresenta para o momento, aproveito para externar meus protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

(a) JOSÉ CARLOS PEREIRA PORTELA  
Coordenador de Estudos e Promoções Especiais

## Indicações

### INDICAÇÃO Nº 277/07

#### SÚMULA:

Propõe a construção da 3ª faixa adicional de tráfego na rodovia do Contorno Norte no trecho entre a Rodovia dos Minérios (PR-092) e BR-277.

Ao Exmo. Sr. Rogério Wallbach Tizzot, Secretário de Estado dos Transportes - SETR.

O Deputado Edson Strapasson dirige-se ao Sr. Secretário, para reivindicar o seguinte:

1) Propõe a construção da 3ª faixa adicional de tráfego nos trechos em rampa, na rodovia do Contorno Norte no trecho entre a Rodovia dos Minérios (PR-092) e BR-277.

#### 2) Justificativa:

Tal solicitação justifica-se que a rodovia foi recém-inaugurada e já está saturada, pois é uma rodovia deanel viário, com grande fluxo de veículos pesados e lentos, o que ocasiona constantes congestionamentos nos trechos em rampa, com poucos pontos de ultrapassagem, dificultando-as e criando transtornos e atraso no trajeto dos usuários, podendo ocorrer acidentes.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) EDSON STRAPASSON

### INDICAÇÃO Nº 278/07

#### SÚMULA:

Solicita que seja efetuada uma complementação na remuneração aos hospitais psiquiátricos do Paraná.

Ao Exmo. Sr. Dr. Cláudio Murilo Xavier, Secretário Estadual da Saúde.

Os Deputados membros da Comissão de Saúde desta Casa dirigem-se ao Sr. Secretário para solicitar o seguinte:

1) Seja efetuada uma complementação com recursos estaduais, do mesmo modo e no mesmo valor que ocorre na capital do estado, para adequar a remuneração dos hospitais psiquiátricos do Paraná.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(aa) NEY LEPREVOST

MARCELO RANGEL

TERUO KATO

ROSANE FERREIRA

#### JUSTIFICATIVA:

Tal solicitação se faz necessária, tendo em vista o estado crítico que estão enfrentando os hospitais psiquiátricos do Paraná, como demonstrado em reunião específica para tratar do tema, promovida pela Comissão de Saúde, onde os hospitais psiquiátricos avisaram a todos sobre a necessidade destes repasses emergenciais, sob o risco de fecharem suas portas.

### INDICAÇÃO Nº 279/07

#### SÚMULA:

Indica a necessidade de instalação de uma extensão da Universidade de Jacarezinho para o município de Ibaiti.

A Exma. Sra. Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI: Lygia Lumina Pupatto:

O Deputado Luiz Malucelli, dirige-se à Secretaria, com o fito de solicitar a implantação uma extensão da Universidade de Jacarezinho no município de Ibaiti, com os cursos de Educação Física, Pedagogia, Letras, Ciências e História.

#### JUSTIFICATIVA:

No norte pioneiro, o município de Ibaiti está no centro dos municípios de: Congonhinhas, Jaboti, Curitiba, Sapopema, Ventania, Figueira, Conselheiro Mairinck, Pinhalão, Japirá, Tomazina, além de Jundiá, Siqueira Campos e Guapirama que são próximas. Ibaiti conta com uma população superior a 33 mil habitantes, ligadas por 3 rodovias estaduais e uma federal que passa pelo município, o que facilita o acesso daqueles que hoje, buscam e necessitam de mais qualificação profissional, neste caso o ensino superior.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) LUIZ MALUCELLI

## Requerimentos

### REQUERIMENTO Nº 2687

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, licença para se ausentar das Sessões Ordinárias dos dias 19 e 20 de setembro do corrente ano, para participar das Audiências nos Ministério da Previdência e Ministério do Desenvolvimento Social, em Brasília/DF.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) LUCIANA RAFAGNIN

### REQUERIMENTO Nº 2667

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual Tadeu Veneri, no uso de suas prerrogativas, REQUER à Mesa, o envio de expediente ao Sr. Secretário da Educação do Paraná, solicitando obras de reparo na quadra coberta do Colégio Estadual Frederico Guilherme Gisse, no município de Piên, que se encontra interditada para aulas de educação física.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) TADEU VENERI

#### JUSTIFICATIVA:

O Colégio Estadual Frederico Guilherme Gisse solicitou reparos emergenciais na quadra coberta no dia 22/03/07 - sob o protocolo 9440350, considerando que os alunos encontram-se sem ter aulas de educação física, não obtendo nenhuma resposta por parte da secretaria.

Em virtude da situação de perigo que se encontra a quadra coberta, solicitamos a esta Secretaria, obras de reparos emergenciais.

#### REQUERIMENTO Nº 2668

Senhor Presidente:

Vimos por meio desta solicitar o uso do plenarinho da Assembléia Legislativa para a realização da Assembléia do Sindicato dos Servidores do Judiciário do Paraná - SINDIJUS no dia 13 de setembro de 2007 às 15h30.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) TADEU VENERI

#### REQUERIMENTO Nº 2666

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, votos de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Alceu Antonio Swarowski, ocorrido no dia 06 do corrente mês, no município de Rio Negro/PR, deixando viúva a Srs. Eunice Dias Swarowski, os filhos Alceu Ricardo Swarowski, Alcenice Marina Swarowski e Aliomar Eduardo Swarowski.

Requer, ainda, que seja dada ciência à família enlutada, através de seu filho, Alceu Ricardo Swarowski, enviando correspondência à Prefeitura Municipal, localizada à R. Juvenal Ferreiro Pinto, nº 2070, bairro Seminário - CEP 83880-000.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) GERALDO CARTÁRIO

JUSTIFICATIVA:

O passamento do professor Alceu Antonio Swarowski causou consternação à população de Rio Negro, onde conquistou grandes amizades, deixando em todos dor e saudade irreparáveis. Hoje, seu filho Alceu Ricardo Swarowski, atual Prefeito Municipal representa no município a força e a dignidade deixadas pelo seu pai, homem probo e do povo.

Sabemos que a morte é um dos grandes mistérios de toda a nossa existência. Entretanto, cremos que a vida não cessa e a morte para os cristãos significa o recomeço de uma nova vida, ao encontro com Deus, em sua morada divina.

É a nossa fé que nos acalenta a alma, quando nos separamos de um ente querido. Fica a dor da separação. Ninguém quer perder um ente querido, mas a vida tem as suas verdades e a única certa até então é que este momento, querendo ou não, um dia chegará, fazendo com que esta etapa da nossa missão seja cumprida.

Através da nossa fé cristã, cremos na imortalidade da alma. E esta mesma fé nos faz acreditar que o professor Alceu está integrado à morada divina de Deus. E que este mesmo Deus console e ilumine os corações de todos que hoje padecem com a tristeza da partida.

Por sua vez, a Assembléia Legislativa do Paraná, na pessoa deste Parlamentar, cumpre o doloroso dever de endereçar à família enlutada sinceros votos de pêsames e condolências.

#### REQUERIMENTO Nº 2670

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada, Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa sejam expedidas correspondências enviando voto de pesar à família do Sr. Geny Antonio Lago, pelo seu falecimento.

Aos 72 anos, Geny Lago ocupava o cargo de Presidente do Conselho Superior da ACIC. Em 1967 assumiu a presidência da entidade. Colaborando na fundação das entidades de classe, Geny sempre participou dos principais pleitos do município de Cascavel.

Recentemente, idealizou o Concurso Universitário de Oratória, dedicava-se à Campanha de Valorização da Cidadania e foi nomeado Cidadão Honorário pela ACIC. Bandeiras políticas de Cascavel e região foram defendidas pelo empresário, como a instalação do Aeroporto Municipal de Cascavel.

Rogamos a Deus para que conforte a família enlutada neste momento de dor, bem como os amigos.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) CIDA BORGHETTI

#### REQUERIMENTO Nº 2675

Sr. Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos de Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento, ocorrido no último 07 de setembro, do Sr. Georges Aniz El Khoures.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência a família enlutada, à R. Marcelino Champaghat nº 777 - Maringá.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) DR. BATISTA

#### REQUERIMENTO Nº 2676

Sr. Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos de Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento, ocorrido no último 06 de setembro, do Sr. Antonio Paulo Pucca.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência a família enlutada, à R. Lopes Trovão nº 70, zona 4, CEP 87614-090 - Maringá.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) DR. BATISTA

# REQUERIMENTO Nº 2678

Senhor Presidente:

O Deputado Douglas Fabrício, valendo-se de suas competências constitucionais e regimentais REQUER, por meio desta e após a apreciação pelo Plenário desta Casa de Leis, que seja enviado um voto de profundo pesar pelo falecimento da Srta. Rosilene de Lima Garaluz, ocorrido no último dia 05 de setembro.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento ao Sr. Armando Garaluz e à Sra. Olinda de Lima Garaluz, pais de Rosilene, com endereço na Vila Roberto Brezezinski - Bairro Alto Alegre CEP 87300-970, em Campo Mourão.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) DOUGLAS FABRÍCIO

JUSTIFICATIVA:

O requerimento que ora apresento a esta Casa Legislativa tem por objetivo encaminhar aos familiares da Srta. Rosilene de Lima Garaluz nossos mais profundos pêsames pela sua partida, ocorrida no último dia 05 de setembro de 2007, que deixa eternas saudades.

Nascida aos 24 de fevereiro de 1977, solteira, era filha do Sr. Armando Garaluz que é um dos pioneiros na agricultura de Campo Mourão, além de participante ativo da comunidade do Alto Alegre, sendo, inclusive, participante da Associação de Moradores.

Pertencente a família de destaque na sociedade mourãoense, pretendemos apresentar nossas condolências neste momento tão triste.

Que sua família busque apoio na fé, lembrando sempre que Deus reserva um espaço para aqueles que têm bom coração e que moldaram sua vida na prática dos mandamentos que o Cristo nos ensinou.

Sem poder traduzir os verdadeiros sentimentos que seus entes queridos estão passando, solicito que esta Casa Legislativa encaminhe votos de profundo pesar pela perda irreparável.

Ante o exposto, solicito dos meus ilustres Pares a aprovação deste requerimento.

# REQUERIMENTO Nº 2679

Senhor Presidente:

O Deputado Douglas Fabrício, valendo-se de suas competências constitucionais e regimentais REQUER, por meio desta e após a apreciação pelo Plenário desta Casa de Leis, que seja enviado um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Emilio Antunes Marques, ocorrido um último dia 07 de setembro.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento à Sra. Quitéria Teixeira Marques, com endereço na R. Rio de Janeiro, 415, em Roncador, CEP 87320-000.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) DOUGLAS FABRÍCIO

JUSTIFICATIVA:

O requerimento que ora apresento a esta Casa Legislativa tem por objetivo encaminhar aos familiares do Sr. Emilio Antunes Marques os nossos mais profundos pêsames pela sua partida, ocorrida no último dia 07 de setembro de 2007, que deixa eternas saudades.

O Sr. Emilio era um dos pioneiros do município e há mais de 30 anos residia em Roncador. Foi agricultor, trabalhou na COAMO - Agroindustrial Cooperativa e atualmente estava aposentado.

Pertencente a família de destaque na sociedade de Roncador, pretendemos apresentar nossas condolências neste momento tão triste.

Que sua família busque apoio na fé, lembrando sempre que Deus reserva um espaço para aqueles que têm bom coração e que moldaram sua vida na prática dos mandamentos que o Cristo nos ensinou.

Sem poder traduzir os verdadeiros sentimentos que seus entes queridos estão passando, solicito que esta Casa Legislativa encaminhe votos de profundo pesar pela perda irreparável.

Ante o exposto, solicito dos meus ilustres Pares a aprovação deste requerimento.

# REQUERIMENTO Nº 2682

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Dr. Carlos Fagundes, ocorrido no último dia 05 de setembro na cidade de União da Vitória.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência a família enlutada.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

No dia 5 último faleceu, aos 75 anos de idade, o Sr. Dr. Carlos Fagundes.

Deixou viúva a Sra. Francisca Abdalla Fagundes, deixou ainda 3 filhas e 5 netos.

O passamento do Sr. Dr. Carlos Fagundes veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de seu vasto círculo de amigos, dentre eles este Parlamentar.

Tombou mais um lutador. A morte, no seu perambular incessante, não respeita nem fracos nem fortes. Por isso, caiu o amigo Dr. Carlos Fagundes, levando consigo a certeza de haver lutado com denodo e com altivez, o combate da honra e do dever cumprido.

Sua coragem, sua lealdade, sua prudência nunca desmedida são outras tantas qualidades que procuraremos cultivar como homenagem que lhe devemos.

Repousa, pois, valente lutador.

Permanecemos, porém, fiéis à sua memória e os seus exemplos e suas lições hão de continuar a ser a nossa bússola na luta pelo bem-estar de nossa gente.

Rogamos ao Pai Celeste que nossos amigos e familiares do Dr. Carlos Fagundes, encontrem na fé e na esperança o consolo necessário neste momento difícil.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Fagundes, endereçando a ela voto de profundo pesar, rogando a Deus para que todos conforte.

## REQUERIMENTO Nº 2683

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Alceu Antonio Swarowski, ocorrido no dia 06 de setembro em Rio Negro.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência a família enlutada.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Aos 75 anos de idade, faleceu o Sr. Alceu Antonio Swarowski, ex-Prefeito Municipal e ex-Deputado Estadual. Deixou viúva a Sra. Eunice Dias Swarowski, e deixou ainda 3 filhos, e 2 netos.

Dr. Alceu era pai do atual Prefeito de Rio Negro, Sr. Alceu Ricardo Swarowski.

Seu passamento veio abrir lacuna difícil de ser preenchida no seio da família, bem como de seu vasto círculo de amigos, dentre eles este Parlamentar.

O destino roubou-o ao convívio de seus entes queridos, de seus amigos. Resta-nos um consolo: é a certeza de que viveu uma vida honrada, dedicada à família, aos parentes e amigos.

Sua família, a família que o adorava despediu-se em lágrimas, dizendo que poderá repousar tranquilo, pois saberá honrar seu nome e cultivar sua memória.

Pedimos ao Pai Celeste que nossos amigos, familiares do Sr. Alceu Antonio Swarowski, encontrem na fé e na esperança, o consolo necessário neste momento tão difícil.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Swarowski, endereçando a ela voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

## REQUERIMENTO Nº 2684

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER envio de votos de pesar à família do Sr. Geny Lago, que faleceu vítima de ataque cardíaco, momentos antes de participar dos desfiles do 7 de Setembro, em Cascavel.

Líder empresarial, Geny Lago foi um dos pioneiros do município. Atualmente exercia o cargo de Presidente do Conselho Superior da ACIC (Associação Comercial e Industrial de Cascavel). Empresário de conduta exemplar, que sempre apostou no associativismo, tendo contribuído para a estruturação de inúmeras entidades, com destaque especial para a própria ACIC e a Associação Atlética Comercial.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) EDGAR BUENO

## REQUERIMENTO Nº 2669

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada, Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja enviado voto de congratulações à Academia de Letras de Maringá, através do respectivo Presidente, Antonio Facci, em razão da posse da nova diretoria, no dia 1º de setembro de 2007, com votos de muito sucesso a todos os nobres membros.

Trata-se de instituições que muito honra a comunidade maringaense, presidida pelo ilustre Antonio Facci, cidadão de destaque em Maringá e no Paraná.

A Academia recebeu novos membros e empossou a diretoria, movimentando o cenário cultural da Cidade Canção.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) CIDA BORGHETTI

## REQUERIMENTO Nº 2686

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições e em especial o artigo 129 do Regimento Interno, REQUER à Mesa da Assembléia Legislativa do Paraná, o envio de expediente à UNISEP - União de Ensino do Sudoeste, em Dois Vizinhos, cumprimentando-a pela inauguração do anfiteatro da faculdade, o melhor do sudoeste e um dos mais modernos do Paraná.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) LUIZ MALUCELLI

JUSTIFICATIVA:

Na vida de todo o cidadão acontecem inúmeros fatos que marcam a história de cada um. A inauguração do anfiteatro da UNISEP, com a presença do Coral da Itaipu Binacional e palestras de nível nacional, é uma demonstração de grandeza da instituição e de seus idealizadores. Assim, o Grupo Meimberg continua fazendo história e proporcionando crescimento do município, da região e do Paraná.

## *Projetos de Lei*

## PROJETO DE LEI Nº 659/07

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

### D E C R E T A :

Art. 1º Por ocasião de sua edição ou publicação, as leis estaduais conterão o nome do autor ou dos autores dos respectivos projetos de lei.

Parágrafo Único. O nome dos autores ou do autor do projeto de lei que originou a lei estadual, seja ela ordinária ou complementar, constará logo após a assinatura das autoridades que publicaram a lei.

Art. 2º As providências a que alude o artigo anterior serão, respectivamente, do Governador do Estado do

Paraná e do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

#### JUSTIFICATIVA:

Um das funções precípuas dos Parlamentares é a elaboração, confecção de projetos de lei que irão regulamentar, normatizar, regular as relações sociais, sejam elas de natureza privada ou pública.

Muitas vezes são meses de pesquisa e de trabalho intelectual para a confecção dessas normas legais. Os Deputados apresentam o projeto e quando obtêm êxito de os verem aprovados não constam a sua autoria.

A publicidade do trabalho parlamentar contido na explicação de sua autoria no projeto de lei permitirá um maior controle da população sobre seus representantes. Com a certeza de autoria explícita nas leis publicadas, se saberá a atuação de um Parlamentar, sua área de pesquisa e trabalho.

Será mais um instrumento da transparência, demonstrando que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná garante aos cidadãos paranaenses acesso a informações e controle das atividades parlamentares.

A certificação de autoria dará maior liberdade e autonomia à Casa de Leis, uma vez que facilitará o trabalho dos Parlamentares, dignificando seus atos e garantindo a todos os Parlamentares a publicidade de suas ações.

#### PROJETO DE LEI Nº 660/07

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º Fica instituído o Certificado-Inclusão e o Selo-Inclusão, a serem concedidos às pessoas físicas ou jurídicas que adaptem suas edificações e treinem seus funcionários, eliminando as barreiras arquitetônicas e sociais, a fim de garantir o acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais e às idosas.

Parágrafo Único. Constarão no Certificado-Inclusão a identificação do agraciado, o número e a data desta lei, além dos dados característicos do diploma.

Art. 2º A pessoa jurídica agraciada com o Certificado-Inclusão receberá o Selo-Inclusão, que poderá ser utilizado na divulgação de seus produtos e serviços.

Parágrafo Único. O prazo de validade do Certificado e do Selo coincidirá com o exercício fiscal subsequente àquele em que for feita a certificação.

Art. 3º O Certificado-Inclusão e o Selo-Inclusão serão concedidos pelo Governador do Estado, ouvido o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa

Portadora de Deficiência e o Conselho Estadual do Idoso, nas seguintes graduações:

I - Grau Prata, à pessoa física ou jurídica que adaptar fisicamente suas edificações, eliminando as barreiras arquitetônicas para melhor atender à pessoa portadora de necessidades especiais e ao idoso;

II - Grau Ouro, à pessoa física ou jurídica que adaptar fisicamente suas edificações, eliminando as barreiras arquitetônicas, e treinar seus funcionários para melhor atender à pessoa portadora de necessidades especiais e ao idoso.

Art. 4º A pessoa física ou jurídica agraciada receberá o Certificado-Inclusão e o Selo-Inclusão do Governador do Estado ou de seu representante.

Art. 5º O Certificado-Inclusão e o Selo-Inclusão serão entregues, em solenidade específica, na 1ª (primeira) semana de dezembro de cada ano.

Art. 6º O Poder Executivo regulamentará esta lei.

Art. 7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) DOUGLAS FABRÍCIO

#### JUSTIFICATIVA:

(...) tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na medida em que eles desigualem. Rui Barbosa

O Brasil, como todo país em desenvolvimento, tem os seus problemas: com a educação, com a segurança, com a saúde, e muitos outros. Entre esses, está a situação das pessoas com deficiência, cuja noção está ligada ao problema geral da exclusão. Vítimas de problemas congênitos, enfermidades ou causas traumatológicas, perfazem 14,5% de todo o seu contingente, conforme o censo realizado no ano de 2000.

Este projeto de lei visa atender o dia-a-dia de pessoas portadoras de necessidades especiais, evitando que estejamos sempre ocupados com os nossos próprios problemas, esquecendo-nos de atender suas dificuldades mais primárias, como a da acessibilidade arquitetônica e o atendimento condizente nos locais e órgãos que visitam.

Encontramos até na área hospitalar a falta de acessibilidade. Alguns banheiros não permitem o acesso por conterem portas muito estreitas.

Na verdade, tratamos da feitura e execução de projeto universal, uma concepção moderna de arquitetura urbanística e ambiental voltada ao bem de todos, pois a sociedade é heterogênea. E o acréscimo para a execução de obras projetadas nesses parâmetros é menor do que 2%. Gasta-se tanto com supérfluos, porque não investir na qualidade de vida da nação? O que observamos é a falta de conhecimento, vontade e visão política das condições existenciais da nossa sociedade.



Buscamos, portanto, a possibilidade e a condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações e dos transportes, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Fixamos a data da entrega dos certificados para a primeira semana do mês de dezembro de cada ano em homenagem ao dia 3 de dezembro, onde se comemora nacional e internacionalmente (ONU) o Dia do Deficiente Físico.

Investir na inclusão social de deficientes físicos é garantir três coisas: a acessibilidade (ou seja, que as cidades não sejam obstáculos para a locomoção dessas pessoas), o direito à educação e o direito ao emprego.

O projeto prevê, ainda que se desenvolva políticas de treinamento de funcionários e professores, pois um dos aspectos fundamentais da inclusão social dos deficientes é a garantia de acesso, com investimento em equipamentos e serviços desenvolvidos para o deficiente, além do treinamento de educadores especializados.

Por entender que a política de geração de inclusão social é uma das principais causas a serem defendidas é que apresentamos a presente proposição, para qual contamos com a aprovação dos nobres Pares.

PROJETO DE LEI Nº 661/07  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Pais, Amigos e Deficientes Visuais de Guaratuba - APADVG, com sede e foro no município de Guaratuba.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 10.09.07.

(a) NELSON JUSTUS

#### JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais, Amigos e Deficientes Visuais de Guaratuba - APADVG, com sede e foro no município de Guaratuba, entidade sem fins lucrativos, tem por finalidade principal o aprimoramento de ensino especial e para a integração família, escola e comunidade.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da presente proposição.

#### ***Pequeno Expediente:***

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Passaremos ao Pequeno Expediente.

Com a palavra o Deputado Geraldo Cartário.

#### ***Deputado Geraldo Cartário (Sem Partido)***

O SR. GERALDO CARTÁRIO

Sras. e Srs. Deputados.

(Lê):

“Faleceu no dia 06 de setembro, às 16h30, no Hospital Nossa Senhora das Graças, em Curitiba, por insuficiência cardíaca, Dr. Alceu Antonio Swarowski, com 75 anos. Presentes na última homenagem a este grande homem, estiveram presentes o Sr. Comandante do 5º Regimento de Carros de Combate, Sr. Marco Aurélio de Almeida; o Sr. Delegado Regional de Polícia, Hertel Rehbein; o Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Rio Negro, Rodrigo Morillos; o Sr. Dr. Presidente da OAB, José Valmor R. Nardis; o Sr. Vereador e Presidente da Câmara de Rio Negro, João Jacob Fuchs e os demais Vereadores do município; João Batista Lopes, Chefe de Gabinete, representando o Deputado Federal Max Rosenman, que não se fez presente por estar representando o Congresso no MERCOSUL, e o Deputado Geraldo Cartário.

O Dr. Alceu Antonio Swarowski era filho de Ervino Swarowski e Adelaide Von Linsingen Swarowski, casado com a Sra. Eunice Dias Swarowski, pai do atual Prefeito de Rio Negro, Alceu Ricardo Swarowski, da advogada Alcenice Marina Swarowski e do engenheiro eletricitista Aliomar Eduardo Swarowski.

Dr. Alceu, em sua carreira política, foi Vereador de 1964 a 1968 pelo MDB, Prefeito em duas legislaturas, de 1973 a 1976 pelo MDB e de 1983 a 1988 pelo PMDB. Foi Deputado Estadual entre 1991 e 1994 pelo PSDB e atualmente era Vereador de Rio Negro e Líder da Bancada pelo PSDB.

No desempenho de sua carreira profissional e social, formou-se em 1954 em Filosofia pela UFPR e em 1955 em Direito pela UFPR. Foi membro do Rotary Club, do Movimento de Cursílio, radialista, professor do estado do Paraná, diretor de escola e advogado.

Parece que Deus estava sentindo falta de almas retas, dedicadas, bondosas e competentes. Talvez por isso tenha chamado tão cedo um professor, Vereador por duas vezes, Prefeito também por duas vezes e Deputado Estadual que nesta Casa acabou se tornando o professor da oratória inflamada e perfeita.

Falo aos senhores do professor Dr. Alceu Antonio Swarowski, que encerrou sua passagem por esta terra, no último dia 06 de setembro de 2007, sendo enterrado no dia 07 de setembro, coincidência por sua brasilidade e espírito patriótico, que norteou sua vida, dedicada à sua cidade de Rio Negro, onde foi Vereador, Prefeito, Deputado Estadual e por último encerrando sua carreira de vida como Vereador em exercício.

Querido pelos moradores de todas as classes sociais, pai, esposo e avô dedicado, passando para o seu filho Alceu Ricardo Swarowski, atual Prefeito de Rio Negro, toda a arte de governar um município com competência e honestidade. O professor Swarowski vai fazer muita falta a todos nós que o conhecíamos, sempre voltado à legalidade das causas sociais.

O doutor, professor Swarowski com seu cachimbo ou palheiro no canto da boca, sempre trazia uma boa nova para aqueles que o procuravam, sentiremos saudades!

A comunidade rionegrense está de luto com a morte do grande homem, que deixou uma vasta história no município pelo seu trabalho como professor, advogado, político e administrador.”

Tentei, Sr. Presidente Nelson Justus, um contato com V. Exa., para poder representar a Assembléia nesta despedida do nosso companheiro, Deputado Alceu Swarowski. Visto que V. Exa. aqui chegou em 1990, como Deputado, exatamente como também Alceu Swarowski chegou em 1990.

V. Exas. Deputados Nelson Justus e Anibelli conhecem muito bem o Paraná e sabem que a região mais difícil do Paraná, para se representar, é a região que Alceu Swarowski empreendeu e empunhou.

Sr. Presidente, tem companheiros que também querem se solidarizar com Alceu Swarowski.

#### **O Sr. Ademar Traiano (PSDB)**

Concedo o horário da Liderança do PSDB a V. Exa., uma vez que ele foi um grande Líder do PSDB, o ex-Deputado Alceu.

### ***Passa a usar o horário da Liderança do PSDB***

O SR. GERALDO CARTÁRIO (Sem Partido)

Muito obrigado.

Continuando, Alceu Swarowski representava a região mais difícil de se governar no estado, a mais difícil de se conseguir alguns recursos: Rio Negro, ao lado de Mafra, uma grande cidade pujante de Santa Catarina. No Paraná, aquela região do sul - o Anibelli conhece muito bem - a força maior não era o café, não é a soja e nem a cana. A força maior sempre foi o fumo e por isso a Souza Cruz ali se instalou. Os municípios da região, como: Piên, Agudos do Sul, Tijucas do Sul, Campo do Tenente, Quitandinha, Mandirituba, entre outros, são municípios que só no Governo de Paulo Cruz Pimentel conseguiram obter a energia elétrica, porque, por exemplo, o município de São Sebastião da Amoreira, que o Belinati conhece muito bem o meu avô foi Prefeito, naquele tempo já tinha energia, luz, água encanada, tudo, mas só em 1972, 1970, quando estava terminando o Governo Paulo Pimental é que foi levada a luz a esses municípios, que não havia e era o motor estacionário da COPEL. Agora, tem a grande indústria Tavis, fora isso, é a mão calejada do agricultor e do trabalhador. Além do fumo, Quitandinha, por exemplo, é a capital da batata, como também Rio Negro. A batata salsa em Piên e outros municípios e também a exploração do pinus.

Sr. Presidente, a reclamação daquela região, hoje, quem tem 4, 5 alqueires, que a família trabalhou incansavelmente, estão lá os pinheiros, a família precisando construir uma casa para o neto e para o filho e, infelizmente, não se pode cortar uma árvore e progredir, porque há hoje a Lei da Reserva Florestal, que proíbe cortar árvore.

Esse povo da região sul é o que mais contribui com o nosso oxigênio, no Paraná, mas está impedido de prosperar financeiramente, porque a propriedade é dele, mas não é dele. O avô deixou, o bisavô deixou de fazer festa, de comprar carro, para deixar para a família um patrimônio. E esse patrimônio, hoje, Deputado Anibelli, está lá, mas não é dono da terra.

O povo procurava o Alceu Swarowski. Ele falava para mim: “Cartário, será que vocês poderiam fazer uma lei, na Assembléia, para que essa contribuição ecológica seja transformada em um fundo ecológico e que o estado, com esse dinheiro, que hoje é distribuído sem qualificação, muitas vezes, de projeto, seja para adquirir, comprar, pagar, para que a Prefeitura possa receber os seus 2, 4 ou 5 alqueires, transformar isso no município, e o proprietário receber essa importância?”

Hoje a região sul, Deputado Nelson Justus, é a região que, realmente, mais sofre para representar. V. Exa., em Guaratuba e outros municípios do sul, sabe muito bem disso. O Anibelli, na sua região, também sabe disso. Não é a região rica, é uma região pobre, mas graças a Deus tem conseguido levantar e erguer pessoas da personalidade, da inteligência, da honestidade e da competência de Alceu Swarowski.

Concedo um aparte ao Deputado Antonio Anibelli.

#### **O Sr. Antonio Anibelli (PMDB)**

Deputado Geraldo Cartário, Presidente Nelson Justus, Deputado Elio Rusch, Deputado Fruet, nosso Deputado Federal.

Tivemos o privilégio de participar da vida particular de Alceu Swarowski e de dona Eunice. Fizemos políticas em Rio Negro, Piên, Quitandinha, Agudos do Sul, Lapa. Eu me recordo, Deputado Cartário, que em 1970 meu pai fazia política com o Maurício Fruet e com o Dr. Alceu Antônio Swarowski. Em 1974 invertemos, o meu pai desistiu de ser candidato, fui a Federal e o Maurício a Estadual. E já naquela época participávamos da vida pública de Alceu Swarowski. Eu me lembro que em 1970 eu era motorista do meu pai com o Maurício Fruet, levando José Richa, candidato a Senador, a Rio Negro. E depois, companheiro de Maurício, companheiro de Alceu Prefeito, Alceu Vereador, Alceu Deputado. Tivemos o privilégio de sermos companheiros no PSDB e sermos eleitos juntos com Alceu Swarowski nesta Casa.

Ele era um cidadão brasileiro por excelência, não tinha 7 de setembro que ele não subisse à tribuna e fizesse alusão à data de Independência; 15 de novembro à Proclamação da República; 22 de abril ao Descobrimento do Brasil. Era um Deputado na excelência da palavra, estudioso, caprichoso, um homem que viveu como professor, advogado, era um Jurista Emérito, um homem simples e pobre. Eu o conheci na mesma casa na avenida principal de Rio Negro, nos fundos da igreja. Todas as vezes que eu fui, não me recordo a última vez porque sempre nos encontrávamos no dia 6 de agosto, dia da festa do Senhor Bom Jesus, e este ano eu não fui e talvez tenha perdido a

última oportunidade de conversar com o Alceu Swarowski. E sei que o Deputado Gustavo Fruet, que é meu amigo, companheiro, herdeiro do Maurício Fruet e da amizade de Alceu Swarowski, do Anibelli, de V. Exa., do nosso Presidente. Então, são coisas, Deputado Cartário, que ficam os exemplos.

Sr. Presidente, perdemos neste final de semana um outro companheiro em União da Vitória, o Carlos Fagundes, quinta-feira. Um homem também, um cartorário, advogado, um homen que talvez depois do meu pai e do meu avô, talvez os dois políticos mais honestos que eu conheci, pela sua simplicidade, pela sua maneira de ver a política e ver o ser humano com amor. Gente católica, gente que vê no cidadão, criado à imagem e semelhança de Deus, o que é o cidadão, o humilde, o pobre, o trabalhador, o espírito público nessas pessoas.

Então, me associo a V. Exa. Em nome da nossa amizade, até preparei um voto de pesar porque fui pego de surpresa. Se eu soubesse, nesse feriado, eu teria ido a Rio Negro, mas solicito a V. Exa. também apor a sua assinatura, com o Deputado Nelson, o Deputado Elio Rusch que representam, como eu represento Rio Negro, com os meus companheiros do PMDB, que o Dr. Alceu pertencia ao PSDB, morreu como Vereador, voltou Deputado, Prefeito, voltou a ser Vereador, uma carreira maravilhosa, um homem que será eternizado pela sua vida pública, pela sua conduta de homem, de professor, de advogado e de ser humano.

É assim que devemos fazer política: olhando o ser humano. O ser humano com tudo aquilo que ele tem, o coração, o espírito, não o rico, o mais votado, o mais bonito, não. Devemos ver o político e principalmente, não sei, a vida é tão difícil, Deputado Cartário, que parece que somente vamos dizer essas coisas por ocasião da morte de um amigo, que se eu pudesse diria sempre as suas qualidades, cantaria em verso, prosa, tudo aquilo que eu sei quem eram Alceu Swarowski e Carlos Fagundes, um grande amigo que também estou fazendo um voto de pesar, mas fica a história, fica o exemplo e a dedicação a nós políticos para fazermos política como eles fizeram, com amor, com dedicação, com espírito público.

É isto que resta a nós sermos amanhã como foi meu pai, como foi Getúlio Vargas, como foi Bento Munhoz da Rocha Neto, como foram tantos homens que passaram e deixaram uma história de vida digna, séria e direita. Quer dizer, assim vale a pena fazer política, como nós procuramos fazer, nos fitando e nos mirando lá naquela luz do horizonte e que mostra um amanhã mais feliz, mais alegre e com a população, se Deus quiser, bem melhor que nos dias de hoje.

Parabéns. Infelizmente eu me associo a V. Exa. neste voto de pesar.

**O SR. GERALDO CARTÁRIO (Sem Partido)**

Agradeço as palavras que iremos pedir as notas taquigráficas para imprimirmos e levarmos às escolas de Rio Negro, porque foi demonstrado pela juventude que

realmente a lacuna deixada por Alceu Swarowski tem que também ser respaldada aqui pela Assembléia, porque eles conheciam o Swarowski na sua cidade e nós Deputados conhecíamos o Swarowski aqui na nossa Assembléia, tanto é que o Governador Requião, quando chegava em Rio Negro, mesmo sendo do PSDB o Swarowski, o Requião fazia questão de o cumprimentar e abraçar e dizer: “Você é uma das pessoas que eu mais respeito pela sua lealdade aos seus companheiros, seus compromissos e pela sua grande oratória”, pois quando o Swarowski falava aqui na tribuna, não precisava microfone, porque as galerias, todo mundo ouvia perfeitamente.

O Deputado Max Rosenmann não pôde estar presente, mas mandou lá do Uruguai, onde está representando o Brasil, a sua mensagem também para o Prefeito Ricardo Swarowski, filho do nosso homenageado na tarde de hoje, o ex-Deputado Alceu Swarowski. E também como o Anibelli falou muito bem o grande amigo de Swarowski sempre foi o Maurício Fruet e além do Maurício Fruet, o Gustavo Fruet e o Elio Rusch. Sempre que tem um acontecimento na cidade, lá está o Elio Rusch, e o Nelson Justus também teve grande votação lá na cidade de Rio Negro e inclusive outros seus amigos e companheiros que tem passado por lá.

Eu tomei a liberdade, Sr. Presidente Nelson Justus, de mandar confeccionar uma coroa em nome do Poder Legislativo e também fazer parte de tantas e tantas, lotaram o salão da igreja tantas coroas de flores, todas homenageando o grande amigo Alceu Swarowski.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Esta presidência associa-se aos pronunciamentos do Deputado Anibelli, do Deputado Cartário e em nome da Casa, registra realmente com pesar a perda de um companheiro que deixou saudades aqui.

Próximo orador inscrito, com a palavra o Deputado Elio Rusch.

***Deputado Elio Rusch (Democratas)***

**O SR. ELIO RUSCH**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Na semana passada fiz um pronunciamento sobre a questão da segurança pública no estado do Paraná, principalmente da região oeste do estado, entre os municípios de Guaíra a Foz do Iguaçu. Fizemos a leitura de alguns documentos a nós enviados pelas lideranças dos municípios de Guaíra, bem como também das lideranças de Santa Helena. Fazíamos na semana passada também menção sobre o pedido das lideranças de Foz do Iguaçu, do Deputado Dobrandino, do Deputado Reni Pereira e do Deputado Chico Noroeste, que solicitaram a Força Tarefa do Governo Federal para ajudar na segurança pública do município de Foz do Iguaçu. E nós, aqui da tribuna, solicitamos também que fosse dado tratamento diferenciado para a região oeste do estado, uma vez que os marginais,

os contrabandistas, assaltantes, usam essa região, usam o lago de Itaipu para transportar e dar entrada no Brasil dos armamentos e também do contrabando.

Hoje, assistindo o Jornal Hoje, vi em rede nacional, Deputado Belinati, aquilo que falamos na semana passada desta tribuna, uma operação da Polícia Federal, junto com a Receita Federal naquela região oeste do Paraná, entre os municípios de Guaíra e Foz do Iguaçu, uma apreensão de contrabando muito grande vindo do lado paraguaio para o Brasil. Então, o que estamos solicitando no dia de hoje? Mais uma vez para que o Secretário da Segurança Pública, o Sr. Luiz Fernando Delazzari, que ele se conscientize e trate a segurança pública com seriedade e da forma como tem que ser tratada. A região oeste do estado do Paraná, o extremo oeste do Paraná, municípios lindeiros ao lago de Itaipu, têm que ter um tratamento diferenciado.

Disse na semana passada e volto a dizer hoje de novo: não adianta o Governo Federal e os Governos Estaduais implantarem programas especiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, seja aqui na Região Metropolitana de Curitiba, quando você deixa a fronteira aberta para que os marginais e os bandidos consigam trazer os armamentos e as drogas para o nosso Brasil. Tem que se proibir a entrada, tem que se patrulhar melhor a entrada. É isso que os Governos Estaduais, em conjunto com o Governo Federal, têm que se conscientizar.

Concedo aparte ao Sr. Deputado Cheida.

#### **O Sr. Luiz Eduardo Cheida (PMDB)**

Antes de mais nada gostaria de parabenizá-lo pelo tema abordado. Semana passada, a convite dos Governos da Tríplice Fronteira, estive representando a Assembleia Legislativa em Assunção, numa questão ambiental, mas intimamente relacionada com o tráfego de armas, o tráfego de drogas, a prostituição infantil e outras mazelas mais. Até me pronunciei dizendo que nós Parlamentares, junto com o parlamento do MERCOSUL, ora em formação, temos muito a colaborar.

Mas queria também chamar a atenção de V. Exa. para uma questão que é bastante pertinente. Os Governos Estaduais, e no caso o Governo do Paraná nada pode com relação à fronteira, porque a fronteira é de patrulhamento, de execução de defesa, do país, do Governo Federal.

Então, o Governador Roberto Requião, o Secretário da Segurança Pública, Luiz Fernando Delazzari, não podem, em hipótese alguma, impedir a entrada seja de armamento, seja de agrotóxico contrabandeado, madeira, carvão ou o que quer que seja.

Agora sou forçado a concordar com V. Exa. quando diz que nos municípios lindeiros, pertencentes aí sim ao território paranaense, a Secretaria da Segurança Pública deve, sem dúvida nenhuma, hipertrofiar o seu trabalho.

Quero agradecer o seu aparte e parabenizá-lo pelo depoimento.

#### **O SR. ELIO RUSCH (Democratas)**

Agradeço o Deputado Cheida e, dizer que é por essa razão que nós, na semana passada, pedimos que o próprio Líder do Governo, o Deputado Romanelli, procurasse exatamente convencer o Governo do Estado para aceitar a Força tarefa do Governo Federal. Mas, não uma operação temporária, mas a implantação de uma fiscalização permanente naquela região. Além de dar entrada dos produtos, ou seja, agrotóxicos, cigarros, eletrodomésticos, eletrônicos, as drogas, os armamentos que vêm do Paraguai com origem de outros países, mas dá entrada, via lago de Itaipu, para o nosso país. Ainda o lago de Itaipu está sendo usado para transportar para o outro lado os objetivos furtados aqui no Brasil.

Por exemplo, não mais tanto, mas eram constantes os assaltos aos agricultores: roubam tratores, “limpam” a casa e levam tudo para o lado do Paraguai.

Então, o Governo Estadual deveria aceitar a Força Tarefa do Governo Federal, para que o Governo Federal exatamente implantasse na nossa região, no Paraná, aqui no lago de Itaipu, como também aqui para baixo, em Santo Antonio, Planalto, Capanema, Barracão, que também faz divisa com a Argentina, embora a Argentina é usada tão frequentemente como se usa o Paraguai. A mesma coisa acontece no Mato Grosso. Brasil, Mato Grosso com o Paraguai. Mas, temos que estar preocupados com o bem-estar da nossa gente, da nossa sociedade.

Nós tínhamos, também, a Patrulha Rural da Polícia Militar do Paraná. Ela funcionava muito bem. Aliás, foi implantada em 1995, na cidade de Marechal Cândido Rondon, quando o Prefeito na época era o ex-Deputado Ademir Bier, o Governador na época era o Jaime Lerner e o Secretário da Segurança Pública era o Candinho, implantaram a primeira Patrulha Rural do Paraná e depois se espalhou para o Paraná inteiro.

Hoje poucas patrulhas ainda existem. Era Polícia Militar com jipe, com caminhonete, patrulhando o lago de Itaipu. Era Polícia Militar com lanchas velozes, patrulhando o lago de Itaipu. A própria Polícia Militar faz isso, Deputado Cheida. Hoje, não existe mais, praticamente, esse equipamento.

Então, se o Governo do Estado, através da Secretaria da Segurança, o Luiz Fernando Delazzari efetivasse mais uma vez, efetivasse mais e colocasse à disposição a PM para patrulhar o lago de Itaipu no lado brasileiro, do lado de cá, desde Guaíra até Foz do Iguaçu, com toda certeza, também iríamos diminuir, e muito, porque a Polícia Militar no passado prendeu muitas drogas, muitos armamentos e muitos objetos também roubados no Brasil.

Então, o Secretário da Segurança Pública tem que fazer a sua parte. Sabemos que pela Constituição, pela legislação é o Governo Federal que tem que exatamente patrulhar a fronteira. Mas, os Governos Estaduais, através das Secretarias de Segurança Pública, podem sim, implantar no seu território um efetivo maior para coibir exatamente que isso aconteça na nossa região.

Deputado Elton Welter.

**O Sr. Elton Welter (PT) (Aparte)**

Quero me solidarizar ao seu pronunciamento, quero me colocar à disposição e quero fazer uma sugestão à V. Exa. para que juntos vamos à Superintendência da Polícia Federal e se for necessário vamos fazer uma visita ao Ministro da Justiça, vamos fazer um apelo em nome da comunidade dos lindeiros, envolvendo Foz do Iguaçu a Guaíra nessa questão da fronteira com relação ao tráfico de tudo o que possamos imaginar.

Ali em Guaíra o traficante fica no solo com o telefone, um traficante fica do outro lado: “Está liberado aí?”, “Pode vir!” É assim que funciona, existe um monitoramento por telefone quando pode passar e quando não pode passar. Existe isso e tem que achar um jeito de limitar essa questão. Estou me dispondo, como Líder de partido, se V. Exa. quiser, fazemos uma agenda positiva, falando em nome da comunidade regional de Guaíra e outros municípios, visitamos o nosso Superintendente da Polícia Federal e também o Ministro da Justiça.

**O SR. ELIO RUSCH (Democratas)**

Agradeço tanto ao Deputado Cheida, quanto ao Deputado Welter. É isso que podemos fazer. Tenho conversado muito com o Deputado Dobrandino, ele é solidário com essa reivindicação, como o Deputado Duílio Genari também é solidário com essa posição, Deputado Reni Pereira. Acho que esse trabalho é o que nós devemos fazer, sim.

Deputado Welter, vamos lá na Superintendência da Polícia Federal junto com a Receita Federal. Mas quem somos nós? Estamos fazendo uma parte daquilo que o próprio Governo do Estado, o Secretário da Segurança Pública deveria buscar. Mas como não busca, vamos nós buscar, manter essa Audiência.

Agradeço e convido o Deputado Elton Welter, que é o Líder do PT, que ele marque essa Audiência com o Superintendente da Polícia Federal no Paraná, com a Receita Federal. Vamos nós, do oeste do Paraná, levar, o Deputado Dobrandino, V. Exa., nós todos os Deputados do oeste e quem quiser acompanhar para que os Governos, falo dos dois, falo do Governo Estadual e do Governo Federal, usar todos os mecanismos necessários. Se é Polícia Civil, se é Polícia Militar, se é Receita Federal, se é Receita Estadual, Polícia Federal, vamos envolver quem pode ser envolvido. Mas o que temos que fazer é devolver a tranquilidade para esses municípios, principalmente coibir a entrada das drogas e armamentos em nosso país. Só existe uma forma: fechar as fronteiras.

Muito obrigado!

**O SR. ANTONIO Belinati (PP) (Pela Ordem)**

Quero registrar a presença do Deputado Federal Ricardo Barros, que é nosso Presidente do Diretório Estadual do Partido Progressista. A visita do sempre Deputado Estadual José Felinto, que é Presidente da Confederação Nacional dos Usuários de Transportes Coletivos: rodoferroviários, rodoviários, ferroviários,

metroviários, hidroviários e também dos usuários de transportes aéreos. Também o Deputado Federal André Vargas. Sejam bem-vindos!

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Com a palavra o Deputado Luiz Eduardo Cheida.

***Deputado Luiz Eduardo Cheida (PMDB)*****O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA (PMDB)**

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Hoje, atendendo ao convite do Dr. José Fernandes Macedo, do Sindicato dos Médicos e do CRM, estive presente juntamente com a Deputada Rosane Ferreira e outros Parlamentares Federais na Associação Médica do Paraná. Nos chamavam lá para discutirmos e nos solidarizarmos a um Movimento que possivelmente deva começar no Paraná a respeito dos parcos e pobres honorários que a categoria recebe do SUS.

Eu, na ida, ia até conversando com o Samuel, que trabalha no meu gabinete, dizendo a ele que às vezes os médicos devem fazer duas consultas para poder cortar o cabelo no barbeiro. Porque o que paga o SUS de honorários médicos é uma verdadeira vergonha, neste País. E lá encontramos, também por parte de outros Deputados Federais, e nós os Deputados Estaduais presentes, o Senador Flávio Arns e lideranças da categoria, um ambiente propício para discutirmos a respeito da Emenda Complementar nº 029, a chamada PEC 029, já aprovada mas não regulamentada; para aqueles que não se familiarizaram com a questão, a PEC 029, dentre outras questões disciplina os recursos que são anexados e que podem ser gastos à saúde.

No país há uma discussão muito grande, se esgoto sanitário faz parte de investimento à saúde, se habitação deve fazer parte dos investimentos à saúde. E é claro que se aqui fôssemos encarar esta questão, como se define a saúde, como o completo bem estar físico, mental, psicológico e social de um indivíduo, todas as políticas públicas são políticas que ao se complementarem, elas ensejam uma saúde melhor ao cidadão.

Pois bem, a PEC 029, a proposta de emenda constitucional número 029 é exatamente isso. Não só os médicos, mas todos os trabalhadores do setor da saúde, todos os profissionais, sejam eles mais ou menos graduados, esperam que o SUS tenha um financiamento adequado aos seus propósitos. O SUS se propõe a atender a todos. A universalidade, a todos aqueles que o procuram, e atender tudo o que o cidadão precisa, na área da saúde. E é claro que este seu grande particular é ao mesmo tempo uma contradição. Por isso, é fundamental que se discuta e que se decida e que naturalmente se busque o atendimento adequado na regulamentação de proposta de Emenda Constitucional nº 029.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. A nossa querida Deputada Rosane Ferreira, também ali colocou

sua posição, como profissional de saúde. Eu também tomei a liberdade de fazer o mesmo, e sem dúvida nenhuma, não só a Comissão desta Casa, mas os Deputados da área de saúde e os demais Deputados que compõem o nosso Parlamento Estadual deverão, dentro dos próximos dias, serem informados do andamento deste movimento, que ora inicia. No mínimo para que o Paraná não tenha, aqui em nosso estado, as amarguras que enfrentaram o povo do nordeste e de outros estados brasileiros, vendo o segmento da saúde, em especial a categoria médica, interrompendo suas atividades, indo às ruas, fazendo a paralisação, reivindicando melhores salários e uma remuneração condigna ao exercício profissional.

Por isso, Srs. Presidente, a reunião de hoje, na Associação Médica do Paraná foi exitosa e a Casa esteve representada e sem dúvida nenhuma teríamos um momento muito auspicioso se pudéssemos chamar as três instituições à Assembléia Legislativa do Estado do Paraná para podermos ouvir suas razões, como já fizeram na nossa Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa.

Era isto, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Concedemos a palavra, pela Ordem, ao Deputado Luiz Malucelli.

### ***Deputado Luiz Malucelli (PSDB)***

O SR. LUIZ MALUCELLI **Pela Ordem**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria só de registrar.

Eu fiz uma indicação para a Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, à Sra. Lygia Pupatto. E gostaria de pedir aos companheiros bem votados do norte pioneiro - é o caso dos nossos Deputados Romanelli, Mauro Moraes que é lá de Tomazina, do Deputado Stephanes Júnior, do Deputado Mamede. Nós queríamos encampar uma luta para que haja uma extensão, Sr. Presidente, da Universidade Estadual de Jacarezinho, que haja uma extensão para o município de Ibaiti, que é um município pólo de uma microrregião com mais de 200 mil habitantes, e que seria, assim, praticamente sem ônus nenhum para o estado. Porque o que necessita são as salas de aula, e Ibaiti compreende, um município com mais de 30 mil habitantes, e a região de Jabuti, Sapopema, Curiúva, Quatiguá, Guapirama, a própria Santo Antônio da Platina que está ali ao lado, Japira, Tomazina, para que haja um braço avançado da Universidade Estadual de Jacarezinho, uma subsele digamos assim, no município de Ibaiti.

Então, convoco principalmente o Líder do Governo Deputado Romanelli, que foi o Deputado mais votado lá da região, para que nós façamos um encontro concentrado para que possa ser ampliado, então, a Universidade Estadual de Jacarezinho.

Era isso, obrigado.

### ***Grande Expediente:***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próximo orador inscrito no Grande Expediente Deputado Marcelo Rangel.

### ***Deputado Marcelo Rangel (PPS)***

O SR. MARCELO RANGEL

Boa-tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores da imprensa. Utilizo a tribuna da esquerda pela segunda vez. Mas, hoje não servirei ao senhor feudal. Aliás, considero essa convenção de fazer com que os Deputados do Governo utilizem esta tribuna, uma verdadeira bobagem. Tenho tantas coisas a dizer. Eu sei que um Deputado que fala sobre diversos assuntos no seu depoimento acaba comprometendo a sua atuação na tribuna. Mesmo assim, como gosto de quebrar algumas regras preestabelecidas, eu vou fazer dessa maneira. Só não sei como vou abordar esses assuntos, porque tenho tantos.

Posso falar sobre a Comissão Especial de Investigação, essa vergonha que se estabeleceu aqui na Assembléia Legislativa; posso falar sobre o projeto do pedágio, de minha autoria, que foi o primeiro a ser protocolado na Assembléia, e que foi vetado pelo Sr. Governador Roberto Requião; ou posso falar sobre as mortes de crianças e de jovens, na cidade de Ponta Grossa, que nós, há muito tempo, denunciemos aqui na Assembléia Legislativa. Mas, eu gostaria de começar, Srs. Deputados, Deputado Cheida, Deputada Beti Pavin, Sr. Presidente, começar falando sobre o nosso projeto, da nossa autoria, que foi vetado no dia 29, projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a conceder redução no pagamento de tarifas de pedágios nas praças de pedágios, nas rodovias do Paraná, para veículos que transportam estudantes com destino a estabelecimento escolar. Deputado Cheida, são 10 anos que temos concessionárias de pedágio no estado do Paraná.

Quantos projetos passaram por esta Casa, para restringir, dar bônus aos usuários? Quantos já foram votados?

Nesta legislatura os Deputados se empenharam. No começo do ano entreguei à CCJ um projeto que irá beneficiar todos os estudantes do estado do Paraná. Existe uma legislação federal que já garantia o benefício aos estudantes. Meio pedágio para aquelas pessoas que necessitam passar pelo pedágio, de uma cidade para outra. Moram em Piraí do Sul e estudam em Ponta Grossa.

O Sr. Governador Roberto Requião vetou o meu projeto e disse na sua justificativa: "Governador Roberto Requião veta integralmente o projeto de autoria do Deputado Marcelo Rangel, por falta de interesse público."

Falta de interesse público? Falta interesse por parte dos estudantes? Este projeto foi estudado por 2 anos. Passou pelas mãos de 2 Desembargadores, Procuradores, Advogados. Não fiz da noite para o dia. Não fiz embasamento legal.

O meu projeto começou a tramitar nesta Casa antes do projeto do Deputado Antonio Anibelli, que eu apoio.

Para Deputado da Oposição as coisas são um pouco mais difíceis, mesmo tramitando em regime de urgência. Os outros passaram na minha frente. O meu projeto foi aprovado no primeiro semestre por unanimidade. Ficou mais de um mês na mesa do Governador Roberto Requião e, no último dia, ele vetou.

Falta interesse público! Cai por terra as bravatas, aqueles discursos inflamados do Sr. feudal. Aqueles discursos bem preparados que eu admirava. Discursos do Sr. Governador Roberto Requião que eu aplaudia entusiasmado que era!

Não existe intenção nenhuma de beneficiar usuário das rodovias pedagiadas. O que existe é ódio, talvez rancor devido às posições políticas das concessionárias. Não existe intenção nenhuma em votar, em aprovar propostas com embasamento legal. Ou seja, demagogia demais para pouca ação.

Concedo um aparte ao Deputado Antonio Anibelli.

#### **O Sr. Antonio Anibelli (PMDB) (Aparte)**

Vou discordar de V. Exa. em partes. Não do seu projeto, jamais.

V. Exa. disse, e não gostei do que V. Exa. disse, que seu projeto ficou parado. O seu projeto foi votado no primeiro semestre.

O meu projeto, quando foi votado nesta Casa, eu não me encontrava na semana em que foi votado.

Não acredito que o Presidente desta Casa tenha segurado o seu projeto. Não sei qual foi o dia que foi votado e o Governador tem 15 dias para sancionar ou vetar o projeto de V. Exa. O meu ficou comigo durante quase todo o mês de julho, que é o mês de recesso. E eu mandei um funcionário encaminhar, pela Presidência, ao Governador.

Então, não fui favorecido de maneira nenhuma.

#### **O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Em hipótese nenhuma falei em favorecimento. Eu disse que um Deputado de Oposição passa por outras dificuldades, e V. Exas. sabem que tudo é mais difícil para quem usa daquela tribuna.

#### **O Sr. Antonio Anibelli (PMDB)**

Vou fazer um senão a V. Exa. V. Exa. disse, todo mundo ouviu, que V. Exa. submeteu a 2 Desembargadores o seu projeto. Este Poder é independente, como é o Executivo, como é o Judiciário. Jamais, com a minha experiência, vou submeter um projeto meu, para saber se o Desembargador vai dar parecer favorável, quando foi dada uma liminar quando o Governador sancionou. Porque lá são cento e poucos Desembargadores. V. Exa. há de convir que existem na Justiça, uns são radicais, devagar, outros são apressados, outros são muito inteligentes e outros são omissos. Não sei nem quais são.

O Desembargador que deu a liminar às concessionárias, inclusive, é meu amigo. Foi meu colega de ginásio, de científico, mais ou menos a minha idade, sessenta e poucos anos, excelente jogador de basquete e um grande músico. No meu entender foi infeliz na sua sentença. Agora, não estou censurando. Posso não concordar. Talvez V. Exa. queria ser muito precavido. Submeter ao Judiciário, a não ser que sejam seus amigos, não como Desembargadores.

#### **O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Posso respondê-lo? O senhor está a quanto tempo na vida pública?

#### **O Sr. Antonio Anibelli (PMDB)**

Trinta e três anos, por enquanto.

#### **O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Estou há 7 meses. Elaborei esse projeto no ano passado e esse Desembargador é meu tio.

#### **O Sr. Antonio Anibelli (PMDB)**

Então, ele lhe deu como advogado, não como Desembargador, porque ele pode estar errado. Como eu, o Desembargador achou que o meu projeto estava errado, feria o direito das concessionárias. Quer dizer, são maneiras diversas. Eu e o Deputado Zucchi temos um projeto que concedemos isenção nos shoppings. A primeira hora, gratuita. Já tem o Deputado Leprevost, se não me falha a memória, o Deputado Stephanes, os primeiros 20 minutos. O nosso projeto foi sancionado e está *sub judice*.

Às vezes a Justiça pensa só o que diz o “livrinho”. Esquece de pensar na sensibilidade do trabalhador, do pobre, do operário, do estudante. Veja V. Exa., eu pediria ao Governador para sancionar todos os projetos que queriam baixar a tarifa, conceder à ambulância, carro oficial, caminhoneiros, caminhões com carga pequena que não sejam de empresa, de caminhoneiros particulares. Deviam não pagar. Agradeço o aparte.

#### **O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Deputado Antonio Anibelli, preciso concluir. Agradeço também o seu posicionamento, o seu aparte.

Preciso falar agora de um assunto muito importante, Deputado Zucchinho.

Deputados, faz meses que estamos tentando abrir uma Comissão Especial de Investigação sobre os gastos de publicidade. Foi difícil, mas conseguimos. Para que? Deputado Nelson Justus, nosso Presidente, por incrível que possa parecer, o senhor estava correto. A Comissão Especial de Investigação está chegando ao final, senhoras e senhores. Termina hoje, Foram 90 dias de trabalho árduo. Um trabalho sensacional realizado pelo Legislativo do Estado do Paraná. Noventa dias, 2 reuniões apenas, total de 45 minutos de reuniões. Mas foi exatamente produtivo, porque ali pedimos documentos essenciais, o “arroz com feijão”, para o Sr. Secretário Airton Pissetti,

entregar-nos em apenas sete dias. Ele não entregou. Fizemos uma segunda reunião. Ah! Mas a segunda reunião será elucidativa! Ele também não entregou nada, nenhum documento, como fez no começo do ano, fugindo da Assembléia Legislativa, desapareceu aos nossos convites e perdeu a grande oportunidade que tinha, para dizer ao estado do Paraná, que eu, Marcelo Rangel, estava errado. Mas eu não estava errado.

Saiu na Folha de Londrina nessa semana - o Deputado Reni Pereira, Relator, infelizmente não está presente hoje. Ele iria entregar um relatório em branco, porque não recebeu um só documento, não concluiu absolutamente nada, porque o nosso Secretário desapareceu e também não mandou documento nenhum, desrespeitando o Poder Legislativo do Estado do Paraná.

Não precisa documento, não precisa reunião, não precisa de CEI, não precisa de nada disso, basta apenas pegar aqui a publicação do Jornal Folha de Londrina: "Réu confesso". Deputado Dobrandino, ele confessou os crimes.

O que é que trouxe no primeiro semestre?

#### **O Sr. Ademar Traiano (PSDB)**

Concede-me um aparte, Deputado?

#### **O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Logo a seguir, Deputado Traiano.

O Secretário Ailton Pissetti confessou que existem irregularidades na ordem de R\$ 11 milhões, pagos sem nota, sem PADV, em uma verdadeira farra, em uma bagunça, que está estabelecida naquela secretaria.

Além disso, eu trouxe à tribuna a denúncia de que os gastos na internet eram diferentes dos gastos do Tribunal de Contas. Está aqui, na reportagem da Folha de Londrina, que o Sr. Secretário disse que realmente os gastos são outros, são diferentes. Ele confessou. Como se não bastasse, o Sr. Secretário falou o seguinte, quando perguntado: "Mas é ilegal não passar os PADVs pela secretaria?" É ilegal, Deputado Elio Rusch? Palavras do Secretário. Emissão e pagamento efetuado, sem que a secretaria emita o PADV. É, sim, uma irregularidade.

#### **O Sr. Augustinho Zucchi (PDT)**

V. Exa. me concede um aparte?

#### **O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Vou lhe conceder.

Não é irregularidade, somente uma palavrinha, é improbidade administrativa, passível de cassação. Aquilo que falei no primeiro semestre estava correto. Ninguém me desmentiu. Não teve um Sr. Deputado do Governo, que subiu aqui nesta tribuna para dizer: "Marcelo Rangel estava mentindo." Terminou a Comissão Especial de Investigação e estão entregando um vergonhoso relatório, sem absolutamente nada.

Mas, eu não passo a minha assinatura em algo estranho, escuso ou imoral. Não! Sou Sub-Relator,

mesmo sendo suplente, eu era para ser Presidente e não fui. Era para ser Relator, não fui Relator. Sou suplente da Comissão Especial de Investigação, mas não participo de conversa reservada. Posso perder tudo na minha vida, mas não perco o meu caráter. No meu relatório vai ter, aqui: Pissetti e "Mutreta" confessam. Tudo foi confessado. Não precisa de CEI, Deputado Plauto. Para quê? Estarei anexando isso aqui na Justiça, entregarei ao Ministério Público, como fiz no primeiro semestre. Tudo o que nós queríamos saber, ele falou.

Concedo um aparte ao Deputado Ademar Traiano.

#### **O Sr. Ademar Traiano (PSDB)**

Deputado Rangel, agradeço a oportunidade que V. Exa. me concede.

Deputado Marcelo Rangel, confesso que, num primeiro momento, fiquei até surpreso quando vi V. Exa. nesta tribuna. Achei que já havia mudado de posição. Mas, estou feliz ao ouvi-lo em um discurso contundente, forte, determinado e corajoso. Essa tem sido a sua grande característica e a sua marca no Plenário desta Casa. Ouvi com atenção o seu pronunciamento e gostaria de contribuir da seguinte forma: V. Exa. relata as dificuldades que está tendo na Comissão Especial com relação ao atendimento aos pleitos ou até a vinda, por convite que possa ser, do Secretário de Comunicação. E eu lhe dou uma opinião, se for interessante, V. Exa. me parece que é Presidente da Comissão de Obras e Publicidade nesta Casa, e esta Comissão tem prerrogativas, com certeza, maiores do que a Comissão Especial, que V. Exa. convoque o Secretário de Comunicação através desta Comissão Permanente da Casa, para que traga as informações necessárias e que possa realmente, V. Exa., elucidar todas as dúvidas que possa ter com relação ao assunto em pauta. Era apenas essa a minha contribuição. Eu cumprimento V. Exa. pelo brilhante pronunciamento e tenho a convicção de que V. Exa. marcará época nesta Casa em função da sua firmeza e determinação.

#### **O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Muito obrigado, Deputado Traiano. Na Comissão Permanente, eu gostaria muito de fazer a convocação, na verdade, eu gostaria que a Assembléia Legislativa aceitasse o nosso pedido de convocação. Para ser bem sincero, isso não é caso de CEI, não, isso é caso de CPI, a verdade é essa. Não foi instalada a CPI e todos nós sabemos o porquê, mas, era caso de CPI. E infelizmente a Comissão Especial de Investigação foi algo terrível que nós temos que apagar da memória do Legislativo Paranaense. Entregar o "galinheiro para a raposa cuidar," infelizmente, já sabíamos qual seria o resultado.

Concedo um aparte ao Deputado Augustinho Zucchi.

#### **O Sr. Augustinho Zucchi (PDT) (Aparte)**

Deputado Rangel, eu quero, se me permite, fazer aqui uma observação. Essa questão da Comissão Especial



de Investigação, a princípio, parece uma coisa que lhe atingiu, que atingiu o Deputado Reni, que não tem nada para colocar no relatório, mas essa situação fere de morte a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Se o Secretário Airtton Pissetti não quis prestar nenhum esclarecimento à Comissão Especial de Investigação, a Casa deve fazer a sua convocação, nem que seja para ficar sentado. Não pode ele ou qualquer autoridade do estado desrespeitar este Poder ou, então, isto não é um Poder!

Então, isso, apenas e tão somente, tem vontade ou é uma ameaça de poder. Toda vez nós falamos das prerrogativas da Assembléia, não é possível que um Secretário, que não se faz aqui o seu julgamento, se está certo ou está errado, mas não é possível contar no nosso Regimento Interno a Comissão Especial de Investigação e, simplesmente, se fazer uma comissão e daqui a pouco não termos os interessados participando desta Comissão e daqui a pouco não temos os interessados participando desta Comissão, nem por convite, nem por convocação. Se ignorou aquilo que prega o nosso Regimento Interno da Comissão Especial de Investigação.

A princípio, V. Exa., quem sabe muita gente até pensa, a princípio V. Exa. é a pessoa que não conseguiu fazer a investigação que queria, mas no fundo mesmo, na minha opinião, é a Assembléia Legislativa, ou então não instala a comissão. A comissão foi instalada como? Pela maioria dos Srs. Deputados. O problema era o senhor que não podia ser Relator, não podia ser Presidente, não sei o quê. Não foi nem Presidente, nem Relator. Pois é, mas a comissão instalada não chegou, lamentavelmente, a nenhuma investigação, a nada, nem para ouvir do Secretário dizer: "Olha, não é verdade isto, é verdade aquilo, não é verdade aquele outro."

Eu acho, Sr. Presidente, para preservarmos a Casa, deixa o Relatório da CEI, porque ele nasceu sobre uma contestação bastante grande aqui, mas o Secretário Airtton Pissetti deveria vir aqui para falar para os Deputados sobre aquilo que atestou o Tribunal de Contas. Aí acho que ainda preservaríamos um pouquinho da Casa, porque senão, cada vez que se falar em criação de comissão aqui, vão dar risada. Fica ruim para a Assembléia Legislativa. Eu não estou culpando o Secretário, não estou dizendo que V. Exa. tenha razão, mas dentro da prerrogativa que lhe compete como Deputado, ou à comissão, deveríamos ouvir o Secretário Airtton Pissetti.

Obrigado.

**O SR. DOBRANDINO DA SILVA (PMDB) (Pela Ordem)**

Dentro desse contexto, o Deputado Marcelo Rangel prefere usar a tribuna do que conversar conosco que somos da comissão. No final da semana passada, Deputado Zucchi, o Pissetti já prestou as informações, já estão comigo dois calhamaços de informações e eu iria hoje pedir mais prazo para continuar os trabalhos.

Agora estou anunciando que não peço mais prazo, e se for o caso, renuncio em função do atropelo do Deputado Marcelo Rangel.

**O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Parabéns, parabéns...

**(Aplausos do orador que usa a tribuna)**

Era isto que precisávamos...

**(Vozes paralelas)**

**O SR. DOBRANDINO DA SILVA (PMDB) (Pela Ordem)**

As informações estão aí, Deputado. É que V. Exa. prefere atropelar o processo para aparecer e não há ninguém que toque a comissão com o Marcelo Rangel de membro da comissão.

Então, estou devolvendo os documentos para a Casa Civil e encerro a comissão.

**O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Muito bem, já ficou explicado. Estão devolvendo os documentos para a Casa Civil e estão encerrando a comissão. Sensacional! O meu parecer está aqui. Pelas palavras e pelo trabalho valoroso da nossa imprensa paranaense - parabéns à Folha de Londrina, parabéns Gazeta, parabéns ao Estado do Paraná, parabéns, foram vocês que realizaram a Comissão Especial de Investigação, trabalho que era para ser realizado aqui dentro da Assembléia. Vocês que ouviram o réu confessou o seu crime, o réu confessou o crime - ato de improbidade - está na lei, R\$ 12,4 milhões, pelo menos isto, R\$ 12,4 milhões pagos sem PADV's, o que constitui crime, sim, de responsabilidade, de improbidade administrativa, palavras do próprio Secretário.

**O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB)**

Permite um aparte, Deputado?

**O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Gosto muito da democracia, sou democrata, não sou do Partido Democrata, mas gosto da democracia. Eu sei que vou ouvir o que não gosto, não gostaria de ouvir e não sei se representa a verdade, mas eu vou, por educação, ouvir o Líder do Governo, Deputado Romanelli.

Só gostaria de pedir ao Sr. Presidente que a minha palavra seja assegurada novamente e eu peço o horário do PPS, por favor.

**O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB) (Aparte)**

Deputado Marcelo Rangel, quem vê V. Exa. falando da tribuna, aliás tribuna que é tão cara a todos nós, que éramos da Oposição aqui, que enfrentamos a ditadura do Governo Jaime Lerner, mas que continua agora no nosso Governo sendo a ditadura do PMDB, do PT, enfim, dos Partidos Progressistas, quem vê V. Exa. falando, até pode, um desavisado chegando aqui, um visitante desavisado não conhecer as posições de V. Exa., os interesses que representa, certamente vai dizer: "Nossa, esse jovem Deputado está com a razão!"

Então, quero dizer o seguinte: é verdade, V. Exa. só faz aquilo que é pautado pela mídia. V. Exa. me desculpe, acompanhei uma reunião, mas as outras que aconteceram... V. Exa. não tem o menor interesse em

efetivamente fazer uma discussão séria sobre o tema, que não seja para poder buscar holofote, dar entrevista para jornal e aparecer na televisão. Só isso que V. Exa. quer. Na verdade - V. Exa. me desculpe, estou sendo educado, não estou sendo mal educado com V. Exa., me desculpe - mas o papel que V. Exa. presta a este Parlamento nesta tribuna, hoje, é muito ruim. Me desculpe, V. Exa. me desculpe. O tema, na verdade, propagando...

## ***Passa a usar o horário da Liderança do PPS***

O SR. MARCELO RANGEL (PPS)

Estou escutando e estou prestando atenção muito no Líder do Governo. Gostaria de ouvi-lo mais, mas quero falar sobre o assunto. O senhor está me atacando.

**O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB) (Aparte)**

V. Exa. aprenda a ouvir. O Parlamento é lugar de diálogo, de debate. Tenho ouvido V. Exa. Aliás, tenho tido, felizmente, a paciência que a maturidade da minha idade tem me dado para ouvi-lo e debater com V. Exa. Por isso, quero dizer a V. Exa. que o seu comportamento, infelizmente, V. Exa. é Presidente da Comissão de Comunicação, já disse várias vezes: "Vamos trazer o Secretário Pissetti."

O SR. MARCELO RANGEL (PPS)

V. Exa. reprovou o nosso pedido.

**O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB) (Aparte)**

V. Exa. me permitiu um aparte e vou falar. Se V. Exa. quiser que eu pare eu paro, se estiver incomodando o que eu falo, porque V. Exa. não tem interesse em debater a questão seriamente sobre comunicação, já conversamos muito sobre esse tema. Agora, efetivamente, funcionou essa comissão especial. Sabíamos que essa Comissão Especial tinha menos poderes que a Comissão Permanente que V. Exa. preside. O que V. Exa. fez? Outro dia trouxe o Conselheiro Fernando Guimarães, e V. Exa. não gostou do que ele disse aqui. Claro que ele veio aqui e fez uma conversa técnica e V. Exa. se desagradou da conversa. Agora, efetivamente, o que V. Exa. quer, desculpe Deputado, é aparecer. Só isso.

Esta Casa tem temas importantes para serem debatidos. V. Exa. quer ser candidato a Prefeito em Ponta Grossa. Vá disputar a eleição em Ponta Grossa. A democracia é isso. Agora, esta Casa tem mais o que fazer do que ficar ouvindo V. Exa. em toda Sessão destilar um ódio que eu nunca vi coisa igual.

O SR. MARCELO RANGEL (PPS)

Primeiro quero dizer a V. Exa. que não sou candidato a Prefeito, não sou candidato a nada. Entrei para ser Deputado Estadual, nunca fui Vereador, nunca fui Síndico. Entrei para ser Deputado, para fazer o meu trabalho e vou fazer bem feito. Mesmo com as dificuldades

que tenho aqui dentro. E não preciso aparecer, não, Deputado Romanelli, não preciso disso. Represento uma cidade e não é aqui da capital, represento uma região dos campos gerais, que aliás o seu Governo, o Governador Roberto Requião tem um rancor, tem uma birra que não é explicável.

Pois bem, só preciso dizer a V. Exas. que estou indignado, que estou entristecido, que o meu trabalho é, sim, cerceado. Mas isso me fortalece. Tenho personalidade, sim, minha personalidade é forte, sim. Ninguém imaginava que eu iria subir aqui na tribuna como Deputado Estadual para brigar com o Governo, para brigar com Secretário, porque quem me conhece, quem conhece a minha trajetória, quem conhece a minha história, vindo de família simples, sabe que não tenho essa tendência que tentam colocar em minha personalidade. Sou sério, sim, sério e muito firme nas minhas convicções.

**O Sr. Douglas Fabrício (PPS) (Aparte)**

Parabéns pela sua exposição neste plenário desta Casa. O senhor tem razão. Eu ouvi atentamente o seu pronunciamento, vi o aparte que veio dos demais Deputados. O papel do Deputado, está bem claro, é fiscalizar. O senhor está cumprindo o seu papel, honrando os seus eleitores. O senhor é também do PPS, mas poderia ser de qualquer outro partido. Esse é o papel do Deputado. Aqueles que querem esconder alguma coisa é porque devem estar escondendo alguma coisa realmente.

Falam que o Deputado quer aparecer, a, b ou c, a imprensa está enxergando. A imprensa também pode noticiar o que está acontecendo aqui na Assembléia. O que estou enxergando, Deputado também de 1º mandato, é que estão escondendo alguma coisa nessa Secretaria da Comunicação do Governo Requião, que V. Exa. tem falado.

Sempre que falam dessa Secretaria ou desses problemas do Governo Requião, que não é só esse, tem tantos outros, poderíamos lembrar agora o caso do nepotismo, e está sendo reafirmado um projeto sobre isso aqui na Assembléia, para acabar com o nepotismo, que já assinei o projeto e vou votar a favor para acabar realmente com o nepotismo. Gostaria que acabasse em todos os lugares, não só no Governo Requião, mas também nas prefeituras.

V. Exa. está fazendo um belíssimo trabalho, parabéns, e conte com o meu apoio aqui nesta Casa, porque é dessa forma que temos que fazer política, com transparência, mostrar a verdade. Quando vem e falam da Carta de Puebla, conversa para lá, conversa para cá, a SANEPAR, temos o caso da SANEPAR que não esquecemos ainda, não quiseram criar a CPI aqui para investigar o caso da SANEPAR.

Agora vem a CEI. Um dia desses eu vi no jornal, a CEI da Comunicação, que o Deputado Reni Pereira ia apresentar o relatório em branco, porque não tinha o que escrever, porque não veio nenhuma informação para a comissão. A comissão não é formada só pelo seu

Presidente, é formada por outros Deputados. Então, o documento não pode vir só para o Presidente, tem que vir para todos os Deputados. Esta Casa precisa saber disso.

Parabéns pelo seu pronunciamento.

O SR. MARCELO RANGEL (PPS)

Milhões foram gastos de maneira irregular. Milhões, uma verdadeira maracutaia confessada pelo seu agente público. Enquanto isso, crianças estão morrendo em Ponta Grossa. Enquanto isso o hospital está fechando. Enquanto isso temos notícias, eles falaram aqui, agora: “Marcelo, você quer aparecer”. Eu não preciso aparecer. Quem aparece mais são os agentes públicos responsáveis pelas tragédias que acontecem em todo o estado do Paraná, principalmente na minha região. Eles sim é que aparecem praticamente todos os dias nas páginas dos jornais. Deveriam estar nas páginas policiais!

Aliás, alguns já figuraram nas páginas policiais, porque por duas vezes o Secretário do Governo Requião teve a sua prisão decretada, porque não mandava medicamentos, porque depois de todos os nossos pronunciamentos e as nossas cobranças aqui na Assembléia Legislativa, tiveram a pachorra de tentar enganar o povo. Não conseguiram cumprir a promessa. Enrolam, enrolam, e fica por isso mesmo.

A semana vai ser longa, tem muita coisa a fazer.

### ***Horário das Lideranças:***

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Horário das Lideranças, PTB.

Pela ordem, o Deputado Edson Praczyk.

O SR. PASTOR EDSON PRACZYK (PRB) (**Pela Ordem**)

Apenas para fazer o registro, uma vez que o Deputado Marcelo Rangel fez menção da ausência do Deputado Reni Pereira. O mesmo se encontra em Brasília, para participar da solenidade da ação da Mesa Executiva para empossá-lo como um dos Diretores da UNALE.

Apenas para fazer o registro.

### ***Liderança do PTB: Deputado Jocelito Canto***

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Primeiramente, queria registrar aqui que na semana que passou foi um dia muito importante no nosso vizinho país, o Paraguai. Lá foi libertado o General Lino Oviedo, do qual somos simpatizantes e amigo pessoal.

O General Lino Oviedo estava preso devido a algumas acusações e foi libertado na semana que passou, no Paraguai. Possivelmente, deva iniciar a sua campanha, em seguida, para Presidente daquele país. Não tenho nenhuma dúvida que haverá de ser o próximo Presidente

e que possamos sempre estar interligados com o Paraguai, com a Argentina, com o Uruguai, através do MERCOSUL, trabalho que é desenvolvido por esta Casa, pelo nosso bloco que tem à frente o nosso querido Artagão de Matos Leão Júnior.

Quero registrar aqui que se fez justiça no Paraguai e se libertou um dos últimos presos políticos que tínhamos no mundo que era o General Lino Oviedo. Tenho certeza que, pela sua simplicidade e pelo seu trabalho, haverá, nas eleições do próximo ano, tornar-se o Presidente dos paraguaios. E nós, ao longo desse tempo que ele esteve preso, estivemos lá, representamos várias vezes o nosso país, estivemos acompanhando, estivemos dando o apoio e estamos felizes. Temos certeza que no ano que vem será o candidato e Presidente do Paraguai.

Faço esse registro porque o General Lino tem sido atacado covardemente por algumas pessoas que não conhecem a sua vida e alguns movimentos atribuíram a ele, porque se as eleições fossem hoje, ele certamente, se não estivesse na prisão, já seria o Presidente. Mas, em função das biografias que alguns analistas escrevem diferente, estragam biografias de pessoas ao longo da vida e as pessoas acabam pagando por isso.

Quero deixar o registro de um dos únicos e últimos políticos presos neste nosso planeta que é o General Lino e que certamente haverá, na sequência, de ser o Presidente do Paraguai.

O Paraguai começa a tomar caminho e com a possibilidade da eleição do General, no ano que vem, muitas coisas boas vão acontecer por lá. É o que nós estamos torcendo e nos empenhando, pela amizade, pela confiança e pelo respeito que temos ao General Lino. Prova disso é que nas eleições passadas, seu filho Ariel Oviedo esteve conosco durante 30 dias, aqui, fazendo campanha junto conosco, aprendendo como se misturar com o povo, como cuidar do povo, para nas próximas eleições, atender muito bem o povo naquele país.

Também queria falar aqui que vi uma notícia ontem no jornal O Estado que diz que a questão da previdência tem 3.7 milhões todo mês jogados fora na Parana-Previdência. É dinheiro das aposentadorias. Enquanto isso, não se tem dinheiro para pagar o aumento que esta Casa já autorizou aos funcionários, não se tem direito a dar o aumento que foi prometido e que aprovamos aqui, que depende de caixa. E todo mês 3.7 milhões são retirados para cobrir o pagamento das 100 maiores aposentadorias deste estado do Paraná.

Lamentamos isso, porque segundo a notícia, e a informação não é da Comissão de Fiscalização, que não só o Ministério Público tem altos salários. Mas vamos discutir isso na sequência, até porque vamos tentar ouvir, na quarta-feira, o Dr. Francisco que vem à comissão sobre aquelas denúncias apresentadas na “escolinha”.

Estava ouvindo aqui o pronunciamento do Deputado Marcelo Rangel, um pronunciamento de

desabafo e, por coincidência, chega às minhas mãos um pedido de informação que eu fiz ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná sobre publicidades do Governo Jaime Lerner. E olha a surpresa aqui, surpresa que não é para mim. Eu reiterei que queria ver discriminada a publicidade do Governo Lerner e mais uma vez o Tribunal de Contas do Estado enrola e não manda a prestação de contas durante os 8 anos, como mandou ao Deputado Marcelo Rangel. Não veio. Está aqui, incompleta. E manda também a prestação de contas do BANESTADO e os números são bastante grandes, principalmente na eleições de 1998. Também é registrado neste requerimento que recebi.

Mas, vi aqui recentemente o Conselheiro Fernando Augusto Mello Guimarães vir à comissão da Assembléia Legislativa, na CEI, para falar sobre gastos em publicidade no Governo Requião. E, para surpresa minha, abro e vejo que ele foi o relator das contas do Jaime Lerner de 2002. O Deputado Marcelo não sabe disso. As contas do Governador Jaime Lerner, de 2002, foram aprovadas, com ressalvas, também pelo Tribunal de Contas do Estado. E o Relator era o Conselheiro Fernando Augusto Mello Guimarães. Era ele. Está aqui o documento. Uma pena que o Tribunal não tenha me mandado discriminado quanto se gastou em publicidade. Não querem mostrar as contas do Jaime Lerner, de 8 anos, através do Tribunal de Contas do Estado, o que é profundamente lamentável. Estou com este documento, aqui, mas que não serve para muito, porque ele vem incompleto, não mostra a intensidade do que queríamos saber, discriminado, apenas os números globais, o que não interessa. Queríamos fazer um balanço com os números referentes a este caso.

Quanto à questão que o Deputado Marcelo Rangel falou aqui, a respeito das contas, esta Casa vai votar as contas do Governador Roberto Requião. Vamos votar as contas. O parecer prévio que o Tribunal de Contas mandou, de 2006, que é o mesmo feito pelo Fernando Augusto em 2002. Ele pede a aprovação com ressalva. As contas do Lerner, de 2002, já foram aprovadas por esta Casa, com ressalvas. E agora vamos votar as contas do Requião, de 2006, que também vêm da mesma forma. E lá no parecer prévio que estou lendo, o Tribunal de Contas diz que houve pagamentos ilegais de publicidade.

Então, caberá a esta Assembléia, na seqüência, se aprova ou não as contas do Requião de 2006, porque elas, no parecer prévio, exatamente dizem que houve erros na questão de imprensa. Mas, no Governo Jaime Lerner também foi aprovado, está aqui, tudo em ordem, aprovado em 2002. Foi um festival de gastos, e está aprovado, inclusive por esta Casa. As contas do Lerner estão perfeitas, aprovadas por todo mundo.

Para terminar, dizer que as contas do Lerner estão aprovadas. Para aprovar as contas do Tribunal de Contas, que tem cargos ilegais, vai aprovar as contas do Ministé-

rio Público, que tem cargos ilegais, para aprovar tudo. Tudo será aprovado, sem problema nenhum. Os poderes são - como diz a Constituição - independentes, de vez em quando. Quando se quer, são todos iguais.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

**O SR. LUIZ MALUCELLI (PSDB) (Pela Ordem)**

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Quero aproveitar a oportunidade para parabenizar.

Estive acompanhando o Deputado Artagão Matos de Leão Júnior e o Deputado Carli na reunião que tivemos em Montevidéu. Queria cumprimentar esta Casa pelo nível com que conduziram as reuniões naquela cidade, tanto o Presidente da UPM, Deputado Artagão, quanto o Presidente da Comissão do MERCOSUL aqui na Assembléia. E o principal objetivo lá, dos representantes do bloco brasileiro da UPM, foi o acompanhamento ao pleito que busca a participação dos Deputados Estaduais junto àquele Parlamento, já que o mesmo, conforme os seus atos constitutivos, contempla somente Senadores e Deputados Estaduais.

Então, ficou na mão do Deputado Federal Cláudio Dias, que encampou a luta do Deputado Carli e do Deputado Artagão para que esse pleito fosse levado adiante. Parece-me que vai ser com sucesso.

Então, quero cumprimentar os 54 Deputados desta Casa pela indicação e pela presidência do Deputado Artagão e do Deputado Carli Júnior, pela forma como conduziram a reunião, pela forma como estiveram representando a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, pelo alto nível. Parabéns, mais uma vez, aos Deputados, pelo excelente trabalho que foi realizado e da nossa humilde colaboração.

**O SR. NEY LEPREVOST (PP) (Pela Ordem)**

Deputada Presidente desta Sessão, Cida Borghetti, apenas para pedir o apoio dos nobres Parlamentares a uma moção que estamos apresentando em defesa da luta que está sendo encampada pela Associação Médica do Paraná pela regulamentação da Emenda Constitucional nº 029, que estabelece investimento de 12% da receita líquida das estados na área da saúde.

Conversei há pouco com o Dr. José Fernando Macedo, Presidente da Associação Médica do Paraná, e ele pediu o apoio da Assembléia Legislativa, assim como está sendo feito em todos os estados do Brasil, para que haja uma mobilização nacional e para que todos procurem convencer a Câmara Federal e o Senado da República a regulamentar o quanto antes essa emenda constitucional, sob pena da saúde em todo o Brasil ficar em um estado ainda mais delicado e completamente caótico.

Então, estaremos passando nos gabinetes, recolhendo assinaturas e eu pediria aos nobres Parlamentares o apoio a esta moção em defesa da Associação Médica e da saúde da nossa população.

Obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Com a palavra o Deputado Professor Luizão.

### ***Liderança do PT: Deputado Professor Luizão***

O SR. PROFESSOR LUIZÃO

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Me inscrevi para fazer um registro que eu estive no último dia 5, antes do feriado, tive a oportunidade de representar esta Casa na abertura da Feira da Louça em Campo Largo. E a feira, que iniciou no dia 5 e vai até o dia 16 deste mês, tem por objetivo mostrar os últimos lançamentos e as tendências do setor cerâmico. Todas as linhas estavam sendo divulgadas, principalmente os novos lançamentos. A expectativa da feira é receber em torno de 40 mil pessoas. Durante a feira são gerados diversas oportunidades de negócios, além de divulgar as indústrias do município de Campo Largo.

É importante destacar a importância de Campo Largo no desenvolvimento regional, que devemos incentivar cada vez mais. Campo Largo está realizando então a 10ª Feira da Louça. O pólo cerâmico de Campo Largo é formado por 36 empresas, entre empresas familiares, empresas médias e grandes fábricas, que geram em torno de 6 mil empregos diretos e outros 6 mil indiretos em toda a cadeia produtiva. As indústrias de Campo Largo são responsáveis por 60% da arrecadação de ICMS do município e líder em produção. Fabricam 90% da cerâmica, da porcelana branca nacional, 83% das porcelanas da América Latina e 40% das cerâmicas de mesa nacional, 50% das cerâmicas para eletroeletrônicos e eletromecânica, e ainda 16 milhões de metros quadrados de pisos e revestimentos ao ano. A produção anual estimada do segmento chega a 250 milhões de peças. Desse total, entre 25 e 40% são exportados para o mercado da Europa, Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia, Caribe, México e principalmente o MERCOSUL.

A louça de Campo Largo é reconhecida mundialmente, por ser fabricada artesanalmente, o que lhe confere beleza, qualidade e sem dúvida muito bom gosto.

Campo Largo contribui com 90% da produção de porcelana branca nacional. É uma grande alternativa para evitarmos a grande concentração de pessoas na nossa capital. A partir do momento que outros municípios forem se desenvolvendo e resolvendo seus problemas de emprego, estaremos solucionando também os problemas de transporte coletivo, saúde pública e violência.

Temos outros municípios, mas hoje quero destacar Campo Largo, com sua produção de porcelana, de cerâmica, que contribui muito para o desenvolvimento regional e geração de emprego. Outro fator curioso é que as indústrias de cerâmica de Campo Largo são as maiores consumidoras de gás natural do estado do Paraná.

Muito obrigado!

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Consulto a Liderança do PSDB, PMDB, Liderança da Oposição e Liderança do Governo.

(Declinam)

### ***Ordem do Dia:***

Esta encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

### ***Leitura do Expediente***

Sobre a mesa, Ofício nº 222/07, subscrito pelo Deputado Luiz Accorsi, constante do expediente, justificando sua ausência na Sessão Plenária de hoje (10/09/07), por estar em visita a municípios de sua base eleitoral. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Ofício s/nº, subscrito pelo Sr. José Carlos Pereira Portela (Coordenador de Estudos e Promoções Especiais), pedindo autorização para lançamento do livro “Perfil dos Deputados - 11ª a 15ª Legislatura”, pretendendo-se o ato para o dia 14 de novembro de 2007, quarta-feira, aproveitando os últimos 15 minutos do horário do Grande Expediente. **À Comissão Executiva.**

Indicação nº 277/07, de autoria do Deputado Edson Strapasson, constante do expediente, propondo ao Sr. Secretário de Estado dos Transportes, a construção da 3ª faixa adicional de tráfego na rodovia do Contorno Norte, no trecho entre a Rodovia dos Minérios (PRO-092) e BR-277. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 278/07, de autoria do Deputado Ney Leprevost, na condição de Presidente da Comissão de Saúde e dos membros da comissão, Deputados Marcelo Rangel, Teruo Kato e Rosane Ferreira, constante do expediente, sugerindo ao Sr. Secretário de Estado da Saúde, que seja efetuada uma complementação na remuneração aos hospitais psiquiátricos do Paraná. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 279/07, de autoria do Deputado Luiz Malucelli, constante do expediente, propondo à Sra. Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a instalação de uma extensão da Universidade de Jacarezinho para o município de Ibaiti. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Douglas Fabrício, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Nelson Justus, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2687, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, constante do expediente, solicitando licença para se ausentar dos trabalhos de plenário nas Sessões Ordinárias dos dias 19 e 20 de setembro, para participar de Audiências no Ministério da Previdência e no Ministério do Desenvolvimento. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

## ***Discussão/Votação***

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

### ***Redação Final***

#### **ITEM 01**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 188/07, de autoria do Deputado Professor Luizão, que declara de utilidade pública estadual a Associação Casa Caminho da Alegria, com sede e foro na cidade de Londrina. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO  
PROJETO DE LEI Nº 188/07  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### **D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Casa Caminho da Alegria, com sede e foro no município de Londrina.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 10.09.07.  
(aa) RIBAS CARLI FILHO - Presidente  
TERUO KATO - Relator

#### **ITEM 02**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 288/07, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, que concede o título de Cidadão Honorário do estado do Paraná ao Sr. Joaquim Romero Fontes. **Aprovado. (Publ. no DA nº 033/07, de 23/04/07, em Projetos de Lei).**

#### **ITEM 03**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 569/07, de autoria do Deputado Professor Luizão, que declara de utilidade pública estadual a Associação Beneficiente Dikaion, com sede e foro na cidade de Piraquara. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO  
PROJETO DE LEI Nº 569/07  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### **D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Beneficiente Dikaion - ABD, com sede e foro no município de Piraquara.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 10.09.07.  
(aa) RIBAS CARLI FILHO - Presidente  
TERUO KATO - Relator

#### **ITEM 04**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 583/07, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, que institui no Calendário Oficial do Estado do Paraná, a Semana de Conscientização de Doação de Medula Óssea. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO  
PROJETO DE LEI Nº 583/07  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### **D E C R E T A :**

Art. 1º Fica instituído no Calendário Oficial do Estado do Paraná, a Semana de Conscientização de Doação de Medula Óssea, a ser realizada na primeira semana de agosto.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 10.09.07.  
(aa) RIBAS CARLI FILHO - Presidente  
TERUO KATO - Relator

#### **ITEM 05**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 588/07, de autoria do Deputado Elton Welter, que declara de utilidade pública o Centro Social Betesda, com sede e foro no município de Fortaleza, capital do estado do Ceará e representação nesta Capital. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO  
PROJETO DE LEI Nº 588/07  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### **D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública o Centro Social Betesda - CSB, com sede e foro na cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceará e representação nesta Capital.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 10.09.07.

(aa) RIBAS CARLI FILHO - Presidente

TERUO KATO - Relator

#### ITEM 06

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 589/07, de autoria do Deputado Elton Welter, que declara de utilidade pública o Instituto Paranaense da Juventude - IPJ, com sede e foro no município de Curitiba. **Aprovado. (Publ. no DA nº 092/07, de 14/08/07, em Projetos de Lei).**

#### ITEM 07

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 591/07, de autoria do Deputado Cleiton Kielse, que declara de utilidade pública estadual o Núcleo de Apoio à Criança Excepcional de Curitiba - NACEC, com sede e foro no município de Curitiba. **Aprovado. (Publ. no DA nº 092/07, de 14/08/07, em Projetos de Lei).**

#### ITEM 08

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Resolução nº 021/07, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, que cria a Frente Parlamentar Brasil/Japão do Estado do Paraná e dá outras providências. **Aprovado. (Publ. no DA nº 087/07, de 08/08/07, em Projetos de Resolução).**

### 2ª Discussão

#### ITEM 09

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 544/07, de autoria do Deputado Duílio Genari, que declara de utilidade pública o PROVOPAR Ação Social Municipal, com sede na cidade de Diamante do Oeste e foro no município de Matelândia. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ. **Aprovado o projeto, artigo por artigo. Aprovado o substitutivo geral da CCJ.**

### 1ª Discussão

#### ITEM 09

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 336/07, de autoria do Deputado Jocelito Canto, que autoriza o Governo do Estado a estadualizar a estrada Kalinosky, rodovia que liga o município de Imbituva ao município de Ponta Grossa. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E COPTC. **Aprovado. (Publ. no DA nº 042/07, de 08/05/07, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 336/07

P A R E C E R :

O projeto tem por finalidade autorizar o Poder Executivo a proceder a estadualização da estrada Kali-

nosky, que liga os municípios de Imbituva e Ponta Grossa, propiciando, assim, a integração entre os municípios, e assegurando uma melhor urbanização às áreas por ela ligadas.

Acerca do tema, estabelece a Constituição Federal a competência concorrente para legislar sobre o tema ora em exame:

*Art. 24. Compete à união, aos estados e o distrito federal legislar concorrentemente sobre:*

*I - direito tributário, financeiro, penitenciário, econômico e urbanístico (grifo nosso)*

Ademais, a Constituição Estadual estabelece que cabe aos estados legislar sobre todas aquelas matérias que não lhe forem vedadas constitucionalmente. Assim determina em seu artigo 25, parágrafo 1º:

*Art. 25. Os estados organizam-se e regem-se pelas Constituições e leis que adotarem, observados os princípios desta Constituição.*

*§ 1º São reservadas aos estados as competências que não lhe sejam vedadas por esta Constituição.*

Destarte, como não há disposição constitucional que vede a estadualização de rodovias por meio de lei estadual, conclui-se pela legitimidade da presente proposta legislativa.

Assim, diante do acima exposto e tendo em vista a conformidade do projeto de lei em exame com as disposições constitucionais e ele pertinentes, opina-se pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 26.06.07.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

MAURO MORAES - Relator

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,  
TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO  
PROJETO DE LEI Nº 336/07

P A R E C E R :

#### Relatório

A estrada Kalinosky, que integra o município de Ponta Grossa ao município de Imbituva, diminui a distância de ligação entre o norte pioneiro e a região sul do estado, sendo alternativa de desvio a uma praça de pedágio, atravessa em 2 quilômetros a REBIO (Reserva Biológica das Araucárias), e passa pelo refúgio de vida silvestre, viabiliza acesso a Teixeira Soares e várias comunidades e empreendimentos da região.

Devido a sua importância, dispõe de intenso tráfego de veículos, em meio à preservação da biodiversidade, fauna e flora.

#### Parecer do Relator

O presente projeto apresenta relevância ao propor ampliar a possibilidade de melhorar as condições de infra-estrutura da via, prestando atendimento adequado aos usuários.

Devido ao fato desta estrada percorrer 2 quilômetros da REBIO (Reserva Biológica das Araucárias), passar pelo refúgio de vida silvestre, há necessidade de que

haja um acompanhamento do IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente) nas ações a serem desenvolvidas neste percurso.

Atendendo a ressalva proposta por esta comissão, com parecer favorável, pede pela **aprovação** deste.

Sala das Comissões, em 06.08.07.

(aa) MARCELO RANGEL - Presidente

PÉRICLES DE MELLO - Relator

## **Requerimentos**

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Sobre a mesa, Requerimento nº 2666, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, constante do expediente.

**Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2669 e 2670, de autoria da Deputada Cida Borghetti, constantes do expediente.

**Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2675 e 2676, de autoria do Deputado Dr. Batista, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2678 e 2679, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2682 e 2683, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2667, de autoria do Deputado Tadeu Veneri, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2668, de autoria do Deputado Tadeu Veneri, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimento nº 2684, de autoria do Deputado Edgar Bueno, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2686, de autoria do Deputado Luiz Malucelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Pela ordem, Sra. Presidente.

**(Assentimento)**

Sra. Presidente, como já havíamos combinado com o Presidente Nelson Justus e agora com o nosso Presidente da Comissão de Fiscalização, Deputado Artagão Júnior que está aqui, vamos ouvir na quarta-feira, Sra. Presidente e Srs. Deputados, na Comissão de Fiscalização, a convite, o Sr. Francisco Alpendre. Ele que fez aquelas denúncias na “escolinha”, mostrou os números referentes ao MP, as aposentadorias. Ficou marcado para quarta-feira às 11h, aqui na Casa. Será na Comissão de Fiscalização, na sala da CCJ, às 11h da manhã, oportunidade em que vamos poder esclarecer e depois vamos chamar o Ministério Público.

Queria agradecer o nosso Presidente. Como havia um pedido para se fazer em Plenário, entendemos por

bem fazer primeiro na comissão e depois, se necessário, aqui no Plenário, e agradeço ao nosso Presidente Artagão que vai fazer a convocação.

Muito obrigado.

O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA (PMDB)

Pela ordem, Sra. Presidente.

**(Assentimento)**

Apenas para justificar a ausência do Deputado Waldyr Pugliesi, que está acompanhando o Governo Roberto Requião na inauguração do trecho Maringá-Paiçandu.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Devidamente registrado.

O SR. ARTAGÃO JÚNIOR (PMDB)

Pela ordem, Sra. Presidente.

**(Assentimento)**

Aproveitando a manifestação do Deputado Jocelito e por deliberação do nosso Presidente Nelson Justus, a Comissão de Fiscalização, na próxima quarta-feira, estará ouvindo o Diretor-Jurídico Dr. Alpendre, até para que possamos dirimir eventuais dúvidas, esclarecer esse assunto polêmico que está sendo discutido em todos os veículos de comunicação.

E, por solicitação do Deputado Nelson Justus, nosso Presidente, uma vez que havia sido aprovada aqui neste Plenário a oitiva do Diretor-Jurídico, estaremos fazendo esta reunião na próxima quarta-feira, pela Comissão de Fiscalização da Assembleia Legislativa. Aproveitamos para convidar todos os Deputados que queiram participar dessa Audiência, quarta-feira às 11h da manhã.

Aproveitamos também para convidar toda a estrutura e assessoramento da Assembleia e convocar os Deputados membros da Comissão de Fiscalização para que estejam presentes e possamos fazer a nossa parte.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Esta presidência gostaria de registrar, de manifestar os parabéns à nossa colega, nobre Deputada Luciana Rafagnin, que comemora aniversário no dia de hoje, juntamente com a Sra. Íris, minha mãe.

## **Encerramento da Sessão:**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para terça-feira, dia 11, à hora regimental, com a seguinte

### **ORDEM DO DIA:**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 544/07.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 336/07.



1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 195, 279, 441, 447, 453 e 471/07.

Levanta-se a Sessão.

## **Publicações:**

### **Comissão Executiva**

#### **Atos**

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 1758/07

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 4654, datado de 15 de maio de 2007, deste Poder,

**R E S O L V E :**

concede, a ELIS REGINA DEMICIANO, matrícula nº 40577, funcionária desta Assembléia Legislativa, ocupante do cargo de Técnico Administrativo, nível NTB-03, três (03) meses de licença especial, por não haver se afastado do exercício de suas funções, durante o quinquênio compreendido entre 22/12/1997 e 22/12/2002, nos termos do parágrafo único do artigo 248, da Lei nº 6174/70. A funcionária deverá aguardar a publicação do ato e, juntando a autorização de seu superior, requerer por escrito, junto ao Departamento de Pessoal, a marcação da data escolhida, seguindo os critérios estabelecidos no artigo 250, da citada Lei nº 6174/70.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 29.08.07.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente

ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

### **Diretoria Geral**

#### **Portarias**

PORTARIA Nº 175/07

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8569, datado de 22 de agosto de 2007, deste Poder,

**R E S O L V E :**

constitui, Comissão Permanente de Licitação, formada pelos funcionários: REGINA MARIA LEVANDOSKI - Presidente, GIL ELLIANS XAVIER DE ARAÚJO, e PAULO FERNANDO NEIVA DE LIMA como membros, e ficando revogada a Portaria nº 101/06.

Gabinete da Diretoria Geral, em 03.09.07.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

PORTARIA Nº 176/07

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 7290, datado de 07 de agosto de 2007, deste Poder,

**R E S O L V E :**

mandar incorporar, na ficha funcional de SANTIAGO LOSSO, matrícula nº 0622, funcionário desta Assembléia Legislativa, ocupante do cargo de Consultor Legislativo, nível NUE-01, o tempo de 01 ano e 06 meses, para todos os efeitos legais, contados pela Secretaria de Estado da Administração e da Previdência, nos termos do artigo 248, da Lei nº 6174/70, relativo aos períodos compreendidos entre 01 de março de 1972 a 29 de janeiro de 1982, e de 01 de março de 1982 a 28 de fevereiro de 1991 e de 01 de março de 1991 a 28 de fevereiro de 1995, conforme Portaria nº 3199, em anexo.

Gabinete da Diretoria Geral, em 04.09.07.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

PORTARIA Nº 177/07

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8164, datado de 13 de agosto de 2007, deste Poder,

**R E S O L V E :**

mandar anotar, para efeito de aposentadoria e disponibilidade, na ficha funcional de ERNESTINA CHUZ, matrícula nº 40566, portadora do RG nº 1.299.297-1-PR e do CPF nº 232.490.999-53, funcionária estável do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, admitida em 08 de julho de 1985, exercendo o cargo de Auxiliar Administrativo, nível NBA-03, lotada na Coordenadoria da Ata, os tempos na certidão do INSS, em que prestou serviços a: INPLAZA Indústria de Plásticos Zaniolo S.A, por três (03) anos, quatro (04) meses e dois (02) dias, período de 01 de outubro de 1973 a 02 de fevereiro de 1977; Nutrimental S.A, Indústria e Comércio de Alimentos, por (05) meses e vinte e um (21) dias, período de 31 de março de 1978 a 21 de setembro de 1978; Leão Junior S.A, por nove (09) meses e dezesseis (16) dias, período de 17 de setembro de 1979 a 02 de julho de 1980; Sigel Ind. e Com. de Prod. Elet. e Metal Ltda, por três (03) anos, quatro (04) meses e dezoito (18) dias, período de 08 de junho de 1981 a 25 de outubro de 1984; Thadeu L. Domanski Indústria de Malhas Ltda., por (08) dias, período de 25 de janeiro de 1985 a 02 de fevereiro de 1985, perfazendo o tempo de oito (08) anos e cinco (05) dias de contribuição, conforme dispõe o parágrafo 9º, do artigo 201, da Constituição Federal.

Gabinete da Diretoria Geral, em 05.09.07.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

## PORTARIA Nº 178/07

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6165, datado de 20 de junho de 2007, deste Poder,

## R E S O L V E :

mandar anotar, para todos os efeitos legais, na ficha funcional de ALVANYR MARA JARESKI GRAHL, matrícula nº 40450, portadora do RG nº 1.297.277.6-PR e do CPF nº 561.920.969-53, funcionária do Quadro da Secretaria desta Assembléia Legislativa, admitida em 02 de maio de 1986, exercendo o cargo de Técnico Administrativo, lotada na Coordenadoria de Estudos e Promoções Especiais, o tempo de seis (06) meses, relativo ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não haver se afastado do exercício de suas funções durante o quinquênio compreendido entre 21/12/1992 e 21/12/1997, conforme lhe facultava o artigo 248, da Lei nº 6174/70, vigente à época, assegurado pelo parágrafo 3º, do artigo 3º da Emenda Constitucional nº 020/98.

Gabinete da Diretoria Geral, em 05.09.07.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

## PORTARIA Nº 179/07

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 7838, datado de 06 de agosto de 2007, deste Poder,

## R E S O L V E :

mandar incorporar, ao acervo de serviço público, de REGINA DA SILVA SOUZA TOKAWA, matrícula nº 40787, funcionária desta Assembléia Legislativa, exercendo o cargo de Técnico de Contabilidade, seis (06) meses, relativo ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não haver se afastado do exercício de suas funções durante o quinquênio compreendido entre 22 de dezembro de 1992 e 22 de dezembro de 1997, conforme lhe facultava o artigo 248, da Lei nº 6174/70, vigente à época, assegurado pelo parágrafo 3º, do artigo 3º da Emenda Constitucional nº 020/98.

Gabinete da Diretoria Geral, em 05.09.07.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

## PORTARIA Nº 180/07

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6166, datado de 20 de junho de 2007, deste Poder,

## R E S O L V E :

mandar contar, em favor de ELAINE ESTEVES DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, matrícula nº 40999,

funcionária desta Assembléia Legislativa, exercendo o cargo de Agente de Saúde, lotada na Coordenadoria de Estudos e Promoções Especiais, seis (06) meses, relativo ao dobro de uma licença especial não usufruída, e por não haver se afastado do exercício de suas funções durante o quinquênio compreendido entre 22 de dezembro de 1992 e 22 de dezembro de 1997, conforme lhe facultava o artigo 248, da Lei nº 6174/70, vigente à época, assegurado pelo parágrafo 3º, do artigo 3º da Emenda Constitucional nº 020/98.

Gabinete da Diretoria Geral, em 05.09.07.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

## PORTARIA Nº 181/07

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8255, datado de 14 de agosto de 2007, deste Poder,

## R E S O L V E :

mandar anotar, para todos os efeitos legais, na ficha funcional de CARLOS ARTHUR BONATO, matrícula nº 40306, portador do RG nº 096.756.8-PR e do CIC nº 320.768.519-68, funcionário do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, admitido em 02 de junho de 1986, exercendo o cargo de Médico, lotado na Coordenadoria de Serviço Médico, o tempo de seis (06) meses, relativo ao dobro de uma licença especial a que tem direito, em virtude de não haver se afastado do exercício de suas funções durante o quinquênio compreendido entre 21 de dezembro de 1992 e 21 de dezembro de 1997, conforme lhe facultava o artigo 248, da Lei nº 6174/70, vigente à época, assegurado pelo parágrafo 3º, do artigo 3º da Emenda Constitucional nº 020/98.

Gabinete da Diretoria Geral, em 05.09.07.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

## PORTARIA Nº 182/07

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 7979, datado de 08 de agosto de 2007, deste Poder,

## R E S O L V E :

conceder a DIRCE CARVALHO SILVA, matrícula nº 40457, portadora do RG nº 574.178-5-PR e do CIC nº 574.498.139-04, funcionária do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, admitido em 02 de julho de 1984, exercendo o cargo de Técnico Administrativo, lotada na Coordenadoria de Expediente e Arquivo, nos termos do artigo 247 e seu parágrafo único, da Lei de nº 6174/70, licença especial de três (03) meses, em virtude de não haver se afastado do exercício de suas funções durante o quinquênio com-

preendido entre 22 de dezembro de 1997 e 22 de dezembro de 2002. O período deverá ser marcado pela interessada junto ao Departamento de Pessoal, apresentando anuência de seu superior, e seguindo os critérios do artigo 250 e parágrafo único, da supra citada Lei nº 6174/70.

Gabinete da Diretoria Geral, em 05.09.07.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

#### PORTARIA Nº 183/07

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8887, datado de 28 de agosto de 2007, deste Poder,

#### R E S O L V E :

colocar a disposição da Diretoria Administrativa a funcionária estável deste Poder Legislativo, MARIA DE FATIMA VITAL, matrícula nº 40197, a partir de 01 de setembro do corrente ano.

Gabinete da Diretoria Geral, em 05.09.07.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

#### PORTARIA Nº 184/07

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8503, datado de 20 de agosto de 2007, deste Poder,

#### R E S O L V E :

conceder licença para tratamento de saúde da servidora deste Poder Legislativo, CINTYA SALLES BELINATI, matrícula nº 1906, de quarenta (40) dias, a partir de 01 de julho de 2007, CID XR073 e R104.

Gabinete da Diretoria Geral, em 10.09.07.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

#### PORTARIA Nº 185/07

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 8835, datado de 27 de agosto de 2007, deste Poder,

#### R E S O L V E :

conceder, licença para tratamento de saúde da servidora deste Poder Legislativo, VERA LUCIA DOS SANTOS DE LIMA, matrícula nº 40019, de trinta (30) dias, a partir de 22 de agosto de 2007, CID X F 32.2.

Gabinete da Diretoria Geral, em 10.09.07.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

## Atas de Comissões

### Obras Públicas, Transportes e Comunicação

#### COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e sete, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação, sob a presidência do Deputado Marcelo Rangel e com as presenças dos Deputados Duílio Genari, Edson Strapasson, Elio Rusch e o convidado Sr. Fernando Guimarães, Conselheiro do Tribunal de Contas. Havendo número legal, o Sr. Presidente abriu os trabalhos, quando foi realizado um amplo debate sobre investimentos em publicidade e propaganda da Secretaria da Comunicação Social, conforme notas taquigráficas. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar, eu, Richard Rüppel Sotto Maior, Secretário da Comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) MARCELO RANGEL - Presidente  
Richard Rüppel Sotto Maior - Secretário

#### COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e sete, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação, sob a presidência do Deputado Marcelo Rangel. Havendo número legal, o Sr. Presidente abriu os trabalhos, tendo sido lida e aprovada a ata da reunião anterior passando à Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 337/07, de autoria do Deputado Jocelito Canto. Relator: Deputado Péricles de Mello. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei nº 453/07, de autoria do Deputado Dobrandino da Silva, Relator: Deputado Duílio Genari. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar, eu, Richard Rüppel Sotto Maior, Secretário da Comissão, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) MARCELO RANGEL - Presidente  
Richard Rüppel Sotto Maior - Secretário

## ***Direitos Humanos e Cidadania***

### **COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

#### **1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e sete, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a Comissão de Direitos Humanos e Cidadania, sob a presidência do Deputado Francisco Bühner, com a presença dos seguintes Srs. Deputados: Antonio Belinati, Luiz Carlos Martins e Reni Pereira. Havendo número legal, o Sr. Presidente abriu os trabalhos, passando para a Ordem do Dia. 01) Projeto de Lei nº 471/07, de autoria do Deputado Osmar Bertoldi. Relator: Deputado Antonio Belinati. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos dos quais para constar eu, Eduardo Freyer de Azevedo, Secretário da Comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Sr. Presidente, para que produza os efeitos legais.

(aa) FRANCISCO BÜHRER - Presidente  
Eduardo Freyer de Azevedo - Secretário

## ***Tomada de Contas***

### **COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e sete, às onze horas, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a Comissão de Tomada de Contas da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, para sua sétima reunião ordinária, com a presença dos seguintes Srs. Deputados, membros da comissão, abaixo assinados, para deliberar sobre a seguinte pauta: submeter à aprovação da verba de ressarcimento das despesas dos Srs. Deputados referente ao mês de agosto de 2007 - Proposição nº 089/07. Havendo número legal e, de acordo com o Regimento Interno, o Sr. Presidente da Comissão, Deputado Duílio Genari, abriu os trabalhos, declinando a palavra ao Sr. Deputado Plauto Miró, relator da Proposição nº 089/07, que trata da prestação de contas da verba do movimento relativo aos créditos para atender ressarcimento das despesas dos Srs. Deputados, referente ao mês de agosto de 2007, conforme Resolução nº 03/04, de 15 de março de 2004. Examinada a matéria, o Sr. Relator decidiu pelo Parecer FAVORÁVEL - APROVADO, uma vez que as contas encontram-se exatas, dentro das normas de sua regulamentação e de acordo com a legislação em vigor. Parecer este, que foi acompanhado por todos os Srs. Deputados. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos e, para constar e exercer os efeitos legais, eu, Maria Regina Subtil, secretariei e lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme, será assinada pelo Sr. Presidente da Comissão, Srs. Deputados presentes e por mim, Secretária da Comissão de Tomadas de Contas.

(aa) DUÍLIO GENARI - Presidente  
Maria Regina Subtil - Secretária

